



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 35/02/17 por 39/3 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS OITO DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00:HORAS -----

“Presidente “Joel Cardozo:” Solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores.

“1º Secretário “Décio Marmirolli:” Pela ordem, Vereador Cláudio Meskan, Edgardo Cabral, Professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Hélio Silva, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Fininho, Décio Marmirolli, Marcio Brianes, Willian de Souza, Ronaldo, Rubens Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Nei do Gás, Valdir de Oliveira, João Maioral. Com 12 Vereadores, há quórum para a abertura da Sessão, Presidente”. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Feita a chamada dos nobres Vereadores e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária, do dia 8 de agosto de 2017, às 18 horas e 29 minutos. Solicito ao Vereador Pastor Edgar que faça a invocação a Deus. Todos em pé, por favor”. **“Vereador “Edgardo Cabral:”** Senhor nosso Deus e nosso Pai amado, nós te louvamos e te agradecemos por esse momento. Momento de trabalho, momento de decisões. Pai abençoa cada Vereador que aqui está, cada pessoas que estão nos assistindo, em nome do Jesus! Toma a direção de tudo, tudo, meu Deus, toma a direção. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. “Amém!”. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Amém! Feita a invocação a Deus, eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia primeiro de agosto de 2017. **“1º Secretário “Décio Marmirolli:”** Pela ordem, Presidente. Eu solicito, após ouvir o Plenário, a dispensa da leitura, uma vez que já há conhecimento dos Vereadores sobre a Ata”. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Eu coloco em discussão o pedido do nobre Vereador Décio Marmirolli, para a dispensa da leitura da Ata. Se não tiver nenhum orador, em votação a dispensa da leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia primeiro de agosto de 2017. Vereadores fazem uso do seu voto!”. **“1º Secretário “Décio Marmirolli:”** Presidente, o meu voto é favorável, é que a maquininha não está fazendo o registro”. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Vereador Rudinei Lobo faça uso do seu voto, para a dispensa da leitura da Ata. Com 11 votos favoráveis, um não e três abstenções, está aprovada a dispensa da leitura da Ata. Eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária, do dia primeiro de agosto de 2017. Agora, sim, a votação da Ata da Sessão Ordinária, do dia primeiro de agosto de 2017. Peço aos Vereadores que façam uso do seu voto. Está em votação a Ata. Com o voto do Vereador Josué Cardozo favorável, está aprovado por 13 votos e três abstenções. Passaremos a leitura das Correspondências recebidas no Expediente. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura”. **“1º Secretário “Décio Marmirolli:”** Pela ordem das Correspondências, temos aqui um Projeto de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre a criação de Agência Reguladora de Serviço Público do Município de Sumaré e disciplina o regime de serviço público de saneamento e cria o quadro pessoal e dá outras providências. Temos a mensagens, aqui, do Ministério da Educação que informa a liberação de recursos financeiros, destinados a garantir a execução de Programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação, conforme segue anexo, os valores de 1 milhão e 28 mil. Temos o Processo Administrativo do número 443 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, referente a um contrato irregular entre a Prefeitura Municipal de Sumaré e a empresa Credicard Locadora de Veículos. Esses documentos se encontram sob a Mesa Diretora, à disposição dos senhores Vereadores. Terminada a leitura das Correspondências, Presidente”. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Terminada a leitura das Correspondências recebidas. Passaremos à leitura das Indicações



apresentadas pelos nobres Vereadores. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura”. **“2º Secretário Márcio Brianes:”** **Indicação** 4040 - Vereador Marcio Brianes: Redutor de velocidade; **Indicação** 4041 - Vereador Marcio Brianes: Redutor de velocidade; **Indicação** 4042 a 4044 - Vereador Nei do Gás: Troca de lâmpadas e tapa buraco; **Indicação** 4047 - Vereador Sebastião Alves Correa: Diversos; **Indicação** 4048 a 4050 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Troca de lâmpadas; **Indicação** 4051 a 4052 - Vereador Nei do Gás: Troca de lâmpadas; **Indicação** 4053 a 4057 - Vereador Nei do Gás: Troca de lâmpadas e diversos; **Indicação** 4058 a 4062 - Vereador Eduardo Lima - Dudu Lima: Sinalização de "pare"; **Indicação** 4063 a 4068 - Vereador Eduardo Lima - Dudu Lima: Sinalização de "pare", pavimentação asfáltica e sinalização de lombada; **Indicação** 4069 a 4072 - Vereador Eduardo Lima: Pavimentação asfáltica, sinalização de lombada e troca de lâmpadas; **Indicação** 4074, 4075 - Vereador Joel Cardoso da Luz: Diversos e semáforo; **Indicação** 4076 a 4078 - Vereador Joel Cardoso da Luz: Instalação de semáforo, tapa buraco e academia ao ar livre; **Indicação** 4079, 4080 - Vereador Edivaldo Teodoro - Professor Edinho: Troca de lâmpadas nas ruas; **Indicação** 4081 a 4082 - Vereador Edivaldo Teodoro - Professor Edinho: Diversos e tapa buraco; **Indicação** 4083 a 4086: Vereador Dr. Rubens Champam: Reparos na pavimentação; **Indicação** 4084 a 4090 - Vereador Dr. Rubens Champam: Reparos na pavimentação e pintura de lombada; 4091, **Indicação** - Edgardo José Cabral: Reparos na pavimentação; 4092 a 4096 - Vereador Edgardo José Cabral: Reparos na pavimentação; 4097 a 4102 - Vereador Edgardo José Cabral: Reparos na pavimentação, pintura de lombadas e redutor de velocidade; 4104 a 4109 - Vereador Edgardo José Cabral: Reparos na pavimentação, troca de lâmpadas; 4110, 4112 - Vereador Edgardo José Cabral: Troca de lâmpadas; **Indicação** 4114, 4116 - Vereador Ronaldo Mendes: Troca de lâmpadas, poda de árvore; 4117 - Vereador Ronaldo Mendes: Diversos; 4118 - Vereador Warlei de Faria - Fininho: redutor de velocidade; 4122 a 4124 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas e diversos; **Indicação** 4125 a 4128 - Vereador Willian Souza: Construção de canaleta, poda de árvore, troca de lâmpadas; **Indicação** 4129 - Vereador Clauduir Aparecido Menes - Meskan: Tapa buraco; **Indicação** 4130, 4131 - Vereador Clauduir Aparecido Menes - Meskan: Tapa buraco. “Feita a leitura, Sr. Presidente”. **“Presidente Joel Cardozo:”** Terminada a leitura das Indicações, passaremos... **“Questão de ordem do vereador Cláudio Meskan:”** Em virtude ai, do bom andamento do trabalho da Casa, gostaria de dar a oportunidade ai, adiantar, inverter a pauta. A dona Maria Irene gostaria de usar a Tribuna. Gostaria que colocasse em votação”. **“Presidente Joel Cardozo:”** A inversão da pauta para que a dona Maria Irene faça uso da Tribuna livre. Eu coloco em discussão o pedido do nobre Vereador Cláudio Meskan, não havendo oradores, em votação a inversão da pauta para uso da Tribuna livre da dona Maria Irene, da Casa Apoio, ali, do Hospital estadual. Com 18 votos favoráveis, está aprovada a inversão da pauta. Eu solicito que a dona Maria Irene venha até à Mesa para assinar o livro. A senhora terá 10 minutos para fazer uso da palavra. Dona Maria Irene Garcia De Nadai”. “Com a palavra a senhora **“Maria Irene Garcia De Nadai:**” Em nome do Presidente, do Grupo de Voluntários Viva Feliz, Instituição Sr. Antônio Garcia, do Dr. Leandro Franceschini, Casa Apoio, eu quero agradecer, através do Sebastião Dias Martins, que é o Presidente atual, ao nosso Presidente da Câmara - o nosso amigo Joel -, aos nobres Vereadores desta Casa de Legislação e Fiscalização. Eu acho muito importante, porque vocês são nossos representantes. Eu já fiz uma reunião, à semana passada, eu fiquei muito feliz com a presença do Dudu, do Meskan, do Décio, do Joel, do



Ulisses e foi muito bom. Mas, por outro lado, eu mostrei, sim, a minha indignação pelo seguinte: Eu tenho apenas dois Vereadores que estão comigo há 17 anos - não são 17 dias -, são 17 anos de Casa Apoio do Hospital Estadual. Eu pergunto ao nobre público, se alguém conhece. Eu tenho certeza que na plateia tem muito pouco que conhece. Então, eu não vou negar o meu desgosto, porque eu não estou falando desta Administração Política. Eu estou falando de 17 anos atrás. Nós temos a Casa Apoio, foi construída através de clubes de serviço, de amigos, da Cias, da Pró-Vida e a concessão do terreno por 25 anos mais 25 anos. Esses dois Vereadores nunca me deixou na mão, mesmo fora da política. Muito obrigado Vereador, nobre Vereador Décio, muito obrigado nobre Vereador Meskan. E um carinho muito especial por aqueles que deixaram seus compromissos e foram na nossa reunião. Eu quero agradecer também, ao Grupo Novas Lideranças - Fórum do Eleitor Sumareense, mesmo que eu sei que é muito rejeitado, mas para mim tem suma importância, da qual eu pertença, também. Porque a função nossa, do cidadão, é fiscalizar. E quando é meus apuros, eu corro com eles e falo: "Eu preciso de som, eu preciso disso". E eu sou atendida. Mostrar para vocês que a casa existe há 17 anos e muitos não conhecem por quê? Porque não fazemos parte do rol das entidades do Município. Eu tenho toda a documentação, nobres Vereadores, se os senhores quiserem ver, que é enviado o processo para a Secretaria de Inclusão e Ação Social é desenvolvido para a Saúde. Aí a Saúde devolve para nós, dizendo que é da Ação Social. Resumindo: Nunca tivemos verbas. Fizemos aquele cartão de visita para a nossa cidade, que vocês... nós sumareenses, tenho orgulho de ter recebido, através do meu amigo e nobre Vereador Décio Marmirolli, o título de cidadã sumareense, do qual eu honro muito. Muito! Porque eu estou vivendo, além dos 19 anos, que eu vivi da minha cidade - Natal -. E é um cartão de visita, a casa é todinha feita dentro dos padrões da saúde e nós temos o Projeto Nana-nenê, que eu estou com as roupinhas aí. Os nenês recebem, desde o mijãozinho, sapatinho, tudo confeccionado por nós voluntários, doados por nós voluntários, que nasce no Hospital estadual Sumaré, que não tem a roupinha para vir ao mundo. Então, é tudo de forma gratuita. A nossa sede, a nossa Casa de Apoio é albergue assistencial. Lá fica 30 dias, 90 dias, nove meses comendo, bebendo e dormindo, sem pagar um centavo. Nós temos o Projeto Mamas Feitas com Carinho. As voluntárias fazem as mamas para as mulheres que perdem as suas mamas. Nós temos o Projeto Octos, que veio da Dinamarca e nós, aqui, implantamos. Que são Octo, por quê? Porque é um Projeto dos polvos e os polvos tem oito tentáculos e esses tentáculos tem medida própria, tudo próprio, onde o bebê recém-nascido prematuro, ele pega nesses tentáculos, ele respira melhor, ele desenvolve melhor e ele pega logo os dois quilos, que precisa para sair do hospital. Também é sabido por todos os nobres Vereadores, que não se pode dar uma alta a um paciente se ele não tiver recursos básicos para a sua casa. Ou seja: fralda, medicação e alimento. E nós, através de todos os meses, há 17 anos, temos as barracas dentro do hospital, de tapioca, milho verde e o pastel de feira, da qual a porcentagem nossa é dividida com o serviço social, para comprar esses produtos que faltam, produtos básicos - não para o hospital -, bem claro, para os pacientes que estão saindo em alta, porque, senão, não pode dar alta e é um leito a menos. E muita gente não sabe, mas, nós temos quase 70% de leitos, sim, para Sumaré. Eu sou a representante do Estado de São Paulo, dos usuários e tenho como provar. E a Casa Apoio é importantíssimo, por quê? Uma criança, ela vem para o hospital, ela está na UTI, tem aquelas horas em que a mãe pode ficar na UTI, mas ela mora lá longe. Ela tem que pegar, às vezes, duas conduções para ver esse bebê, às vezes, nem vem, porque não



tem. E o que que acontece com essa criança? "Fui abandonada. Minha mãe não vem me ver, o meu pai não vem me ver". E a Casa sendo - para aqueles que não sabem -, é aquela casa linda que não está terminada ainda, porque aquilo ali é tudo recurso próprio, da Instituição. É só atravessar a rua e está no hospital e essa criança tem a mãe a todo o momento. A todo o momento ela tem a mãe dela do lado e ela desenvolve melhor. Então, é muito importante que vocês conheçam a Casa Apoio. Eu sempre estou convidando. Nós temos psicólogos, nós temos assistente social, nós temos tudo lá. Então, eu gostaria, imensamente, que vocês conhecessem, vá tomar um cafezinho conosco. É muito importante, gente. Eu estou pedindo que vocês, pelo menos, nos ajudem, pedir para o meu amigo Joel: "Joel, me ajuda. Eu preciso fazer parte do rol" - eu não, a Casa Apoio, que não é minha, é nossa, é do Município -. Eu preciso estar no rol das entidades, porque tudo que acontece, nós não sabemos. Acontece encontros com entidades, nós não vamos. As festas das ações, nem se cogitou o nome da Casa Apoio. Poxa, todas as entidades precisam, todas! Sem exceção. Mas tem entidade que não tem 17 anos. E nós temos 17 anos trabalhando em prol, não só das seis, das seis cidades, a qual o Hospital abrange, mas também do Brasil todo. Doente é doente, seja aqui, seja em qualquer lugar, gente. O Hospital está dentro do Município de Sumaré, então, é nosso. Ele é nosso. Querendo ou não, ele é nosso! Certo? E nós estamos... e não vamos desanimar. Agora, a nossa alavanca e a nossa âncora, o nosso apelo é os senhores, nobres Vereadores. É a última cartada do jogo do baralho. Porque chega, gente, daqui a pouco nós temos 20 anos e ninguém conhece a Casa Apoio. Ninguém...". **"Presidente "Joel Cardozo:"** Três minutos para a senhora concluir. "Três minutos". **"Senhora "MARIA IRENE GARCIA DE NADAI:"** Este é o kit do Projeto Nana-Nenê. Eu vou passar aos nobres Vereadores para que vejam. Isto aqui, eu fui para um hospital em Brasília, nós fomos pioneiros - depois da Dinamarca -, de fazer esse daqui. É tudo feito à mão, porque o recém-nascido, ele pega num desses tentáculos, isso para os prematuros, aqueles bebezinhos de 600 gramas, eles - nós temos fotos -, eles grudadinhos, porque isso aqui lembra o cordão umbilical. Então, isso aqui é muito importante no desenvolvimento da criança. Essas, aqui, são as mamas, essa não está acabada, elas são recheadas de algodão sintético, forradinha com uma... tipo uma pele, uma segunda pele e fica como uma mama perfeita. Então, essa é as mamas feitas com carinho. Querido Presidente, eu agradeço a V.Exa. de ter me dado essa oportunidade que, há anos, eu queria ter. Agradeço, imensamente, aos nobres Vereadores, que continuem mesmo legislando de uma forma como vocês estão e fiscalizando, comecem a fiscalizar, vá nas entidades ver o quanto a gente trabalha, o quanto a gente precisa. Muito obrigado! Muito obrigado mesmo. Que Deus esteja sempre com vocês. "Uma boa noite a todos!". **"Presidente "Joel Cardozo:"** Boa noite. Eu peço para senhora aguardar um pouco que eu vou, terminado o uso da Tribuna livre, eu pergunto se há algum Vereador que queira usar a palavra ou fazer alguma pergunta para - vai usar a palavra? -. Poderia ficar? O Vereador Décio vai usar a palavra, a senhora poderia ficar ao lado, dona Maria Irene? "Com a palavra o vereador **"Décio Marmirolli:"** Sr. Presidente, Vereadores. Eu quero até dar um testemunho, aqui, a essa Casa de Leis, que há 16 anos - acho que 16 ou 17 anos -, eu tive o privilégio de estar no local, com o Prefeito Bacchin, mais a entidade, em que foi feita a sessão da área e dada a concessão de uso por 25 mais 25 anos a essa entidade. Há 16 anos, agora, que está terminando essa casa, - 16 anos em construção -. Mas construção com doações, não tem nada do Poder Público, foi doações, foi várias ações que a entidade executou, ao longo desse tempo. E, hoje, graças a Deus, essa Casa de Apoio, ela



tem. E o que que acontece com essa criança? "Fui abandonada. Minha mãe não vem me ver, o meu pai não vem me ver". E a Casa sendo - para aqueles que não sabem -, é aquela casa linda que não está terminada ainda, porque aquilo ali é tudo recurso próprio, da Instituição. É só atravessar a rua e está no hospital e essa criança tem a mãe a todo o momento. A todo o momento ela tem a mãe dela do lado e ela desenvolve melhor. Então, é muito importante que vocês conheçam a Casa Apoio. Eu sempre estou convidando. Nós temos psicólogos, nós temos assistente social, nós temos tudo lá. Então, eu gostaria, imensamente, que vocês conhecessem, vá tomar um cafezinho conosco. É muito importante, gente. Eu estou pedindo que vocês, pelo menos, nos ajudem, pedir para o meu amigo Joel: "Joel, me ajuda. Eu preciso fazer parte do rol" - eu não, a Casa Apoio, que não é minha, é nossa, é do Município -. Eu preciso estar no rol das entidades, porque tudo que acontece, nós não sabemos. Acontece encontros com entidades, nós não vamos. As festas das ações, nem se cogitou o nome da Casa Apoio. Poxa, todas as entidades precisam, todas! Sem exceção. Mas tem entidade que não tem 17 anos. E nós temos 17 anos trabalhando em prol, não só das seis, das seis cidades, a qual o Hospital abrange, mas também do Brasil todo. Doente é doente, seja aqui, seja em qualquer lugar, gente. O Hospital está dentro do Município de Sumaré, então, é nosso. Ele é nosso. Querendo ou não, ele é nosso! Certo? E nós estamos... e não vamos desanimar. Agora, a nossa alavanca e a nossa âncora, o nosso apelo é os senhores, nobres Vereadores. É a última cartada do jogo do baralho. Porque chega, gente, daqui a pouco nós temos 20 anos e ninguém conhece a Casa Apoio. Ninguém...". **"Presidente "Joel Cardozo:"** Três minutos para a senhora concluir. "Três minutos". **"Senhora "MARIA IRENE GARCIA DE NADAI:"** Este é o kit do Projeto Nana-Nenê. Eu vou passar aos nobres Vereadores para que vejam. Isto aqui, eu fui para um hospital em Brasília, nós fomos pioneiros - depois da Dinamarca -, de fazer esse daqui. É tudo feito à mão, porque o recém-nascido, ele pega num desses tentáculos, isso para os prematuros, aqueles bebezinhos de 600 gramas, eles - nós temos fotos -, eles grudadinhos, porque isso aqui lembra o cordão umbilical. Então, isso aqui é muito importante no desenvolvimento da criança. Essas, aqui, são as mamas, essa não está acabada, elas são recheadas de algodão sintético, forradinha com uma... tipo uma pele, uma segunda pele e fica como uma mama perfeita. Então, essa é as mamas feitas com carinho. Querido Presidente, eu agradeço a V.Exa. de ter me dado essa oportunidade que, há anos, eu queria ter. Agradeço, imensamente, aos nobres Vereadores, que continuem mesmo legislando de uma forma como vocês estão e fiscalizando, comecem a fiscalizar, vá nas entidades ver o quanto a gente trabalha, o quanto a gente precisa. Muito obrigado! Muito obrigado mesmo. Que Deus esteja sempre com vocês. "Uma boa noite a todos!". **"Presidente "Joel Cardozo:"** Boa noite. Eu peço para senhora aguardar um pouco que eu vou, terminado o uso da Tribuna livre, eu pergunto se há algum Vereador que queira usar a palavra ou fazer alguma pergunta para - vai usar a palavra? -. Poderia ficar? O Vereador Décio vai usar a palavra, a senhora poderia ficar ao lado, dona Maria Irene? "Com a palavra o vereador **"Décio Marmirolli:"** Sr. Presidente, Vereadores. Eu quero até dar um testemunho, aqui, a essa Casa de Leis, que há 16 anos - acho que 16 ou 17 anos -, eu tive o privilégio de estar no local, com o Prefeito Bacchin, mais a entidade, em que foi feita a sessão da área e dada a concessão de uso por 25 mais 25 anos a essa entidade. Há 16 anos, agora, que está terminando essa casa, - 16 anos em construção -. Mas construção com doações, não tem nada do Poder Público, foi doações, foi várias ações que a entidade executou, ao longo desse tempo. E, hoje, graças a Deus, essa Casa de Apoio, ela



está praticamente pronta. Eu falo, Maria Irene, que é um trabalho humanitário, relevante, que vocês fazem naquela casa. E lá, inclusive, lá não se pede cartão SUS, não se pede título de eleitor e nem aonde mora. A pessoa que precisa, necessita dessa casa, ela tem um acolhimento humanitário jamais visto. E lá, ela recebe pacientes do Hospital Regional, que muitas vezes tem pessoas de outro Estado, que vem trazer um membro da família no Hospital e essa pessoa não tem onde ficar. Então, ela é acolhida por essa Casa de Apoio. Ela permanece ali, por vários tempos ali, dias meses - conforme a própria Maria Inês relatou aqui, para nós, nos seus familiares - Tem as mães, que vão ter o parto no Hospital regional. Elas saem de lá, vai para a Casa de Apoio, recebe todo esse apoio para, posteriormente, elas seguirem ao destino da casa delas. E são todas que fazem esse trabalho, que tem a comunicação com o Hospital Regional, são todas voluntárias. Trabalham gratuitamente, diuturnamente nesta Casa de Apoio, que há 16 anos estão fazendo esse serviço. O que a Maria Inês está solicitando e é justo que o Poder Público faça, também, a sua parte, de alguma forma ou, através de subvenção, ou algum recurso para ajudar a manter essa casa. É importantíssimo, por quê? Como eu já disse, ela acolhe pacientes de todo o Brasil, e ela falou bem claro, que era 60% - eu sabia de 60% -, mas já chegou a 70. Hoje, o Hospital Estadual atende 70% da população de Sumaré, 30% é dividido com as demais cidades, que fazem parte da região do RES. Mas 70% é atingimento de Sumaré. 70% dos partos é Sumaré, 70% das acomodações, que ocorrem na Casa de Apoio, é tudo de Sumaré. Então, o Poder Público Municipal, eu quero fazer um apelo ao Prefeito Municipal, para que até ele vá a essa casa, conhecer o trabalho, conhecer esse trabalho voluntário, humanitário, importante para o povo do Brasil - não é para Sumaré, não -. Povo do Brasil. E que ele possa, de alguma forma, ajudar, cooperar com a Casa de Apoio. É o que eu tinha que falar à senhora, trazer esse relato, o testemunho, que eu conheço a casa já, o início dela, há 16 anos. "Muito obrigado". **"Presidente "Joel Cardozo:"** Pergunto se há mais algum Vereador. **"Questão de ordem do vereador "Cláudio Meskan:"** Eu não vou usar a tribuna, mas vou falar daqui mesmo. Porque falar daí, eu falaria de costa para a dona Maria Irene, essa pessoa tão abençoada. Mas eu quero falar de frente. Maria Irene, só nós conhecemos o trabalho da senhora. Quando a senhora, lá atrás, falou desse Projeto, eu não acreditei. Mas, eu quero falar para toda a população de Sumaré, que vá conhecer a Casa Apoio. Eu duvido que tenha um hotel tão preparado, tão limpo, tão bonito, acolhedor que nem a Casa de Apoio de Sumaré. Eu aposto com vocês, nenhuma cidade tem - somente Barretos, né, dona Maria Irene? - Somente Barretos. Agora, ali dentro, você, quando você chega lá, você vê lá o carinho e o respeito dos funcionários, principalmente, da Diretoria, essa bênção que é a Maria Irene. Agora eu falo para vocês, que nem a dona Maria Irene estava explanando lá no dia, lá. Qual é o doente, que seja um recém-nascido, uma pessoa de idade, que recebe os seus familiares, quando eles ficam na rua, lá, 12 horas, passa a noite na rua, sem um local para se descansar? Como que ele recebe, o doente recebe esse carinho desse familiar? Agora, quando ele sai dali tratado, descansado, tomado o seu banho, alimentado, eu tenho certeza que o doente vai receber mais saúde, não é dona Maria Irene? Agora a senhora falou uma coisa importante, dona Maria Irene, a senhora falou que talvez não foi convidada para os festivais da cidade, mas como a gente conhece a dona Mara Dalben, uma pessoa que está lutando com as entidades, mas eu me comprometo a conversar com ela, me comprometo. Mesmo que falte documentação, que a senhora não está enquadrada, mas eu tenho certeza, com o carinho e respeito, ela vai saber falar conosco. E se caso não tiver essa oportunidade, no meu evento, está aberto gratuitamente para você



colocar lá o seu espaço, o que você queira expor lá dentro do evento, tá bom? É isso que nós podemos fazer e desejar a senhora, a toda Diretoria do Lions, a Diretoria dessa Casa, meus parabéns. Porque a minha casa não é tão bonita, acolhedora, limpa igual a essa casa da dona Maria Irene. “Muito obrigado!”. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Obrigado, Vereador Cláudio Meskan, teria mais algum Vereador? **“Questão de ordem do vereador “Doutor Sérgio Rosa:”** Eu queria cumprimentar a Maria Irene pelo trabalho. E dizer que vou conhecer a casa. Eu só não estive - o Cláudio fez o convite, o Vereador Cláudio fez o convite na sexta-feira -, mas eu e mais três ou quatro Vereadores, nós estávamos numa reunião de uma Comissão Especial de Investigação do Transporte Público - Ouro Verde. Então, nós estávamos deliberando algumas Audiências Públicas e foi em razão disso, que nós não estivemos lá. Mas conte conosco, porque o trabalho de voluntariado, o terceiro setor tem todo o respeito desse Vereador. É isso que supre as lacunas do Poder Público, que são pessoas, como a senhora, com esse espírito de estar amando o próximo e levando um pouco de solidariedade num mundo tão cruel, que nós vivemos. “Parabéns, dona Maria Irene!”. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Se há mais algum Vereador que queira usar a palavra. Eu também quero, aqui, agradecer o convite que nos foi feito, dona Maria Irene e eu não tinha ido na casa. O Sr. Sebastião, ele é conhecido nosso, a gente trata ele de tio lá em casa - ele é tio de um amigo nosso -, mas a gente trata ele de tio. E eu fui conhecer aquele dia, e registrar que os demais Vereadores, muitos deles, estavam com o outro compromisso, não pode estar presente. Mas eu gostei demais da casa, além de tudo Cláudio, limpa, é asseada, é fora de série, então, arejado, o pessoal tem que conhecer. E ter o compromisso do Prefeito Luiz Dalben, de colocar o seu Jurídico, o Secretário para poder ver se consegue resolver essa questão. Me parece que tem uma questão social e saúde junto. Então, eu acho que tem que ver essa questão primeiro no seu estatuto, para depois a gente, o Prefeito, aceitar ser inserido no rol das entidades reconhecidas, aqui, em Sumaré. Mas eu tenho certeza que não vai faltar boa vontade do Prefeito, com os seus Secretários para poder estar atendendo essa demanda da Casa Apoio. Deus abençoe a senhora e os seus trabalhos lá. E todos os seus colaboradores lá, eu estou vendo aqui que, a nossa amiga que também esteve lá aquele dia - a nossa, a Kelly, né? -. Karina e as demais pessoas que estavam lá. Deus abençoe. Nós vamos ter uma reunião amanhã né? Com o jurídico da Prefeitura nessa questão da Casa Apoio. Eu convido também, só vou ver o horário com o Dr. Arlei, eu convido mais alguns Vereadores que queiram participar dessa reunião, que seria bom estar presente também, é a respeito da Casa Apoio mesmo, tá bom? Eu passo amanhã o horário certinho que vai ser essa reunião. Deus abençoe - mas eu passo para a senhora amanhã -. Deus abençoe pela participação da senhora e da Casa Apoio, aqui, na Sessão. Eu suspendo a Sessão por 15 minutos e peço, solicito aos Vereadores que dão uma chegadinha até a presidência, a sala da presidência. Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão para os trabalhos”. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos Vereadores. **“1º Secretário “Décio Marmirolli:”** Pela ordem, Vereadores: Cláudio Meskan, Edgardo Cabral, Professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Hélio Silva, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Fininho, Décio Marmirolli, Marcio Brianes, Willian de Souza, Ronaldo, Rubens Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Nei do Gás, Valdir de Oliveira, João Maioral. “Com 15 Vereadores, há quórum para a reabertura da Sessão, Presidente”. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Feita a chamada e havendo número legal, declaro reaberta a Sessão Ordinária, do dia 8 de agosto de 2017, às 20 horas e 21 minutos. Solicito



ao 1º Secretário que faça a leitura dos Requerimentos, apresentados pelos nobres Vereadores. Registrar a presença do Sebastião Dias Martins - Presidente da Casa Apoio, aqui, de Sumaré. Obrigado pela presença. **“1º Secretário “Décio Marmirolli:”** Dando sequência, **Requerimento 258/17** - Vereador Rubens Champam, que solicita informações referentes ao Projeto de Arborização Urbana pela empresa Supermercado Savegnago; **Requerimento 246/17** - Vereador Ronaldo Mendes... **[VER. RONALDO MENDES]** Questão de ordem, Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **[VER. RONALDO MENDES]** Baseado no nosso Regimento Interno, em seu Art. 251, eu peço vista pelo tempo regimental. **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** Vereador, esse Requerimento de V.Exa, está tendo uma prorrogação de prazo, em função da CEI. **[VER. RONALDO MENDES]** Reitero, então, Presidente. Reitero, por conta que houve um equívoco aqui. **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** O Requerimento número 264. **[VER. RONALDO MENDES]** Retiro o meu pedido. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Questão de ordem, Sr. Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Pela ordem, Vereador Willian Souza. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Solicito que esse Requerimento seja lido na íntegra, por gentileza. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Concedido, Vereador. **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** "Excelentíssimo Sr. Presidente, resolução 279/17, a Comissão Especial de Inquérito, diante do conteúdo do Processo Administrativo, número 172/17, vem respeitosamente a presença de V.Exa, com fulcro na Alínea "c", do Parágrafo 1º, do Art. 132, do Regimento Interno dessa Casa e no Parágrafo 2º do Art. 5º, da lei 1579/72, da decisão do Supremo, Habeas Corpus 71.193, para requerer a prorrogação do prazo de funcionamento dessa Comissão, destinada a apurar eventuais irregularidades na execução do contrato de concessão do transporte público Municipal com a Empresa Viação Ouro Verde Rápido Luxo Campinas, por mais 120 dias. Desta feita, no prazo regimental, não se consubstancia o suficiente para as ações necessárias, ao bom termo dos trabalhos, estando ainda essa Comissão no aguardo de documentos requisitados pela conclusão da instrução do início do relatório final. Diante do relatado, com apoio aos demais Membros dessa Comissão, solicitamos a V.Exa, em consonância com o dispositivo legal, acima citado, seja submetido ao Plenário dessa Casa, com o pedido de prorrogação no prazo de funcionamento dessa Comissão, por 120 dias". Sala das Sessões 8 de agosto de 2017, Vereadores: Ronaldo Mendes, Rubens Champam, Edgardo Cabral, Sérgio Rosa e Hélio Silva. **[VER. WARLEI DE FARIA]** Questão de ordem, Sr. Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Pela ordem, Vereador Warlei de Faria. **[VER. WARLEI DE FARIA]** Nessa presente data de hoje, eu venho renunciar o meu cargo da vice-presidência dessa Casa. "Eu quero que o senhor peça para o Secretário ler, por favor". **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Deixa eu dar uma olhada nesse documento, eu tenho que receber. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Questão de ordem, Sr. Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Pela ordem, Vereador Willian Souza. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Sr. Presidente, esse tipo de pedido, é um pedido, que o Regimento Interno da Casa diz que tem que ser protocolado e diz que tem que ser lido, para que possa ser aceito. Não depende de votação do Plenário. Mas o Regimento Interno da Casa diz um procedimento sobre isso. Como o nobre Vereador entrega um Ofício na Mesa, visivelmente, do Plenário dessa Casa. Eu solicito a V.Exa que solicite algum funcionário da Secretaria, que faça o registro, em Plenário, com a Sessão em andamento, para que venha, retire o documento, registre na Casa e traga uma cópia, e depois V.Exa peça ao Secretário que faça a leitura na íntegra".



[**PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO**] Sim. Será feito dessa forma, Vereador. [**VER. DÉCIO MARMIROLLI**] Dando seqüência ao requerimento **265/17**. [**VER. RONALDO MENDES**] Questão de ordem. [**PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO**] Pela ordem, V.Exa Ronaldo Mendes. [**VER. RONALDO MENDES**] Baseado no Regimento Interno, no seu Art. 251. "Eu peço vista, por tempo regimental.". [**PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO**] Eu coloco em discussão o pedido do nobre Vereador Ronaldo Mendes. Não havendo oradores. Em votação o pedido de vista desse Requerimento. Com 19 votos favoráveis, está aprovado o pedido de vista. Agora, sim, eu passo à Secretária dessa Casa, que faça o protocolo do pedido do nobre Vereador Warlei de Faria, renunciando ao cargo de Vice-Presidente dessa Casa, para o biênio 2017-2018. [**VER. DÉCIO MARMIROLLI**] **Requerimento 268** - Vereador Willian Souza, que solicita a implantação de linha de estímulo e redução de velocidade, na Avenida Júlio Vasconcelos; **Requerimento 267** - Vereador Willian Souza, solicita informações sobre o serviço prestado pela concessionária de transporte público. [**VER. WILLIAN SOUZA**] Pela ordem, Sr. Presidente. [**PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO**] Pela ordem, Vereador Willian Souza. [**VER. WILLIAN SOUZA**] Solicito que esse Requerimento seja lido na íntegra. [**PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO**] Concedido, Vereador. [**VER. DÉCIO MARMIROLLI**] "Excelentíssimo Sr. Presidente, considerando que a população de Sumaré sofre com a má qualidade de serviço prestado pela concessionária de transporte público, com precariedade, os veículos, baixa frequência nas linhas de ônibus ou até mesmo o valor abusivo das tarifas. Além das ineficiências dos serviços, os moradores que utilizam o transporte público são expostos ao sol, calor, até mesmo chuva, em diversas paradas, sem abrigo ou qualquer tipo de proteção. Nesse cenário, o descaso com a população de Sumaré, registrada em todas as regiões da cidade, a empresa concessionária descumpra a Lei Municipal 3.061, de 29 de setembro de 97, que dispõe sobre a execução de Serviços Público Municipais de Transporte Coletivo Urbano de passageiros. Considerando que o Art. 25, da referida Legislação, aponta que a obrigação da empresa de transporte público fornecer abrigo e instalar ponto de ônibus, obedecendo os padrões definidos, pelo Departamento de Obras e Viação, mantendo fixado, de forma legível, os itinerários das linhas ônibus, que trafegam naqueles locais. Pelo presente, na forma regimental, requeiro, após ouvido o Plenário, sendo oficiado ao excelentíssimo Sr. Prefeito, a ele solicitando que encaminhe para o conhecimento dessa casa: 1) Quais providências o Município tem tomado para fazer com que a empresa responsável pelo transporte público respeite a legislação vigente, no que diz respeito a instalações e manutenção de ponto de ônibus? 2) Cópia das notificações enviada à empresa, no que diz respeito à manutenção e instalação de ponto de ônibus". Sala das Sessões, 8 de agosto de 2017. Vereador Willian Souza. [**VER. WILLIAN SOUZA**] Pela ordem, Sr. Presidente, eu quero fazer uso da Tribuna. [**PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO**] Uso da Tribuna, Vereador autor Willian Souza. [**VER. WILLIAN SOUZA**] Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, que nos acompanha no Plenário e pela internet. Muito rápido, o que eu vou dizer, mas muito objetivo. Sr. Presidente da Comissão Especial de Inquérito, que apura o contrato da Ouro Verde. A população de Sumaré, passa, lamentavelmente, por uma verdadeira lástima. Uma irresponsabilidade, uma incoerência, um despreparo, uma falta de moralidade e de ética no contrato, que se diz respeito à Ouro Verde. Vossas Excelências, Vereador, Dr. Sérgio, Vereador Rubens Champam, Vereador Ronaldo, pastor Edgar - tem mais um né? -, o Vereador Hélio, tem



investido com muita seriedade. Eu estive aqui, em várias oitivas, em várias sessões e V.Exas. tem dado um trabalho espetacular nessa Casa. E para as mãos de V.Exas., eu vou encaminhar amanhã também esse Requerimento, para o gabinete de cada um dos senhores. É lamentável que a população da Cidade de Sumaré não tenha ponto de ônibus decente para poder tomar o ônibus, é lamentável que não se tenha cobertura, não tenha pintura. É lamentável que as pessoas tem que pegar o ônibus no sol e na chuva. É uma falta de respeito com o trabalhador, uma falta de respeito com a trabalhadora, é uma falta de ética, é uma falta de Direitos Humanos de cada trabalhador e de cada trabalhadora da Cidade de Sumaré. É impossível que nós estejamos, nesse ano, em 2017, e ainda, na Cidade de Sumaré, o transporte público é ultrapassado. Parece que está pegando as pessoas de charrete, no ponto de ônibus. Porque o ônibus tem péssima qualidade, não obedece o horário e, além de tudo, não tem ponto de ônibus decente para cada trabalhador. E é fácil para quem tem uma BMW, um carro importado, para quem tem ar-condicionado dentro do carro e tem dinheiro para trabalhar, de carro, quero ver quem pega o ônibus para trabalhar, quero ver quem pega a Van para trabalhar. E a responsabilidade, segundo a Lei Municipal, de colocar ponto de ônibus é da empresa. E muita gente cobra da Prefeitura, cobra da Câmara. Mas a responsabilidade não é nossa, a responsabilidade, regida em lei, Sr. Presidente da Comissão Especial de Inquérito, é da empresa, da empresa que gerencia o contrato de transporte público. E mais! E cada ponto de ônibus tem que ter um itinerário e o horário que aquele ônibus faz, é direito do trabalhador saber disso. A lei diz isso. A lei diz que o trabalhador tem que ter cobertura, ponto de ônibus pintado decentemente e tem que ter fixado, visivelmente, o horário itinerário do ônibus, Vereador Edinho. Então, é inaceitável, que essa Casa, que a Comissão Especial de Inquérito, que o Poder Público permita que a Ouro Verde - que é, agora, chamada de "Rápido Luxo" -, que como já foi dito, aqui, por vários Vereadores, que de rápido, não tem nada, de luxo, pior ainda. É um absurdo e um retrocesso do transporte público dessa Cidade! Então, nós queremos responsabilidade a essa empresa. E por isso, eu peço a aprovação desse Requerimento, esta empresa, historicamente, trouxe transtorno para a nossa população, a nossa população já teve que fazer muita manifestação, fechar muita rodovia e muita avenida para poder ser atendida. Essa empresa, já deixou muito trabalhador perder o emprego, porque não cumpriu o horário certo. E, agora, mais essa situação de não ter ponto de ônibus na nossa Cidade. O meu repúdio à empresa Ouro Verde ou Rápido Luxo ou seja lá o que for, o que importa é que não atende o povo. O meu pedido de apelo e o meu total apoio de solidariedade à Comissão Especial de Inquérito, representada - e eu me sinto representado -, pelo Vereador Hélio, pelo pastor Edgar, pelo Dr. Sérgio, pelo Ronaldo e pelo Champam. Eu me sinto representado e orgulhoso do trabalho que V.Exas. tem feito. E o nosso apelo é urgente para que a Cidade de Sumaré possua ponto de ônibus para cada trabalhador e trabalhadora poder pegar o ônibus no horário, saber o itinerário e ter uma cobertura, escondendo do sol e da chuva. "Muito obrigado, Sr. Presidente". **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Obrigado, Vereador Willian. **[VER. RONALDO MENDES]** Questão de ordem, Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **[VER. RONALDO MENDES]** Na Tribuna. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Vereador Ronaldo Mendes, uso da Tribuna. **[VER. RONALDO MENDES]** Sr. Presidente, Vereadores e público, aqui, presente. Eu quero aqui, de antemão, parabenizar o Vereador Willian pelo requerimento, que da mesma forma que cada Membro desta CEI, principalmente, cada Vereador dessa Casa, tem a



reclamação diária quanto a porcaria que é o transporte público, no Município de Sumaré. A pouca vergonha que é. Vereador Willian e Vereador Valdir, que tanto me procura também mostrando em suas redes sociais, a insatisfação da população ali do Jardim Dall'Orto, em especial, com a falta de ônibus urbano, aqui, no nosso Município. Nesta última sexta-feira, com voto de todos os presentes, aqui, convidamos o responsável pelo itinerário e representante da empresa Ouro Verde, a estar comparecendo nessa Casa de Leis, no dia 31 de agosto, para prestar, junto aos Vereadores, e, principalmente, à população de Sumaré satisfação quanto à falta de responsabilidade com a população, referente aos itinerários destes ônibus, aqui. E falo ainda mais, Vereador Fabinho, que tanto reclama aqui também, convidamos também o Presidente do Sindicato, que representa a categoria, porque causa muita estranheza a ter tantas reclamações e não há nenhuma manifestação do sindicato, que representa a categoria. E tudo isso no dia 31 de agosto. Quanto aos pontos, é uma aclamação popular, que simplesmente próximo ali, da minha casa, tiveram ainda o bom senso, por conta que a empresa não tem coragem de estar avisando que ali é um ponto. Em um papelão, foram lá e avisaram: "Aqui é um ponto de ônibus". Porque a empresa não tem o compromisso de estar avisando e notificando onde fica. Tivemos aqui. Estamos tendo ainda problema ali no terminal metropolitano. É uma pouca vergonha com a população da região do Maria Antônia, é uma pouca vergonha! Muda-se tudo e não avisa a população. Agora, passou aqui, recentemente, aqui, que nesta Casa de Leis, um projeto onde amplia, aumenta o número das Vans, que fazem a linha urbana do nosso Município - alternativo. Muito obrigado pela correção, Vereador Marcio Brianes -. Então, a gente pede, aqui, a sensibilidade, para que o nosso Prefeito, que de forma se mostrou solidário a essa CEI, emitindo toda a documentação necessária, para que a gente possa conduzir, da melhor forma possível. Também aperte o passo para que faça esse decreto. Para que a gente procure melhorar a qualidade do usuário do transporte público, do Município de Sumaré, que é tratado, por essa empresa forasteira, como mais um. Lembrando aqui, que nós temos uma das tarifas mais altas da RMC e também temos o pior transporte da RMC. Então, Vereador Willian Souza, desde já, eu peço autorização para estar subscrevendo esse seu Requerimento e, também, deixar registrado nos anais desta Casa, o meu repúdio a essa empresa irresponsável. "Muito obrigado, Presidente. [VER. DÉCIO MARMIROLLI] Dando sequência, **Requerimento 266/17**, de autoria do Vereador Décio Marmirolli, que solicita informações sobre a ocupação no Horto Florestal. "Terminada a leitura dos Requerimentos, Presidente". [PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] Eu coloco em votação os Requerimentos. Com 18 votos favoráveis, estão aprovados os requerimentos. Eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento do nobre Vereador Warlei de Faria. [VER. DÉCIO MARMIROLLI] Carta de renúncia. Excelentíssimo Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Assunto: Carta de renúncia. "Com os meus cumprimentos cordialmente, eu venho apresentar a minha renúncia ao cargo de Vice-Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Sumaré, do biênio 2017-2018. Agradeço a parceria virtuosa, que tive com o Legislativo, nesse período, e aproveito o ensejo para renovar as minhas estimas considerações por essa egrégia Casa de Leis". Atenciosamente, Warlei de Faria, Fininho. Em tempo, Presidente, o Regimento Interno, o nosso Art. 58, funções do Membro da mesa, cessarão pela renúncia apresentada por escrito, no caso, em tela, o Art. 59: "Vagando qualquer cargo da mesa, será realizada a eleição no expediente da primeira Sessão Ordinária seguinte ou em Sessão extraordinária, convocada para esse fim, para contemplar o mandato". [PRESIDENTE



VER. JOEL CARDOSO] Com a renúncia do cargo de Vice-Presidente do Vereador Warlei de Faria, eu convoco uma Sessão, a Mesa Diretora convoca uma Sessão Extraordinária para essa noite, após a nossa ordem do dia, que vai estar na ordem do dia, o Item 01: Eleição da vacância do cargo de vice-presidência da Mesa Diretora, biênio 2017-2018. Está passando aos nobres Vereadores essa Sessão Extraordinária, convocada pela Mesa Diretora, para completar esse cargo de vacância do Vereador Warlei de Faria, para terminar o biênio 2017-2018. Eu solicito ao Vereador Décio Marmirolli faça leitura das Moções apresentadas pelos nobres Vereadores. **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** **Moção de número 139/17. Moção de Repúdio à BRK Ambiental.** "Excelentíssimo Sr. Presidente, a negligência generalizada pela BRK Ambiental, com as questões que envolvem o abastecimento de água no nosso Município, causa-nos cada dia mais indignação com o desrespeito à população de Sumaré. Como noticiado nos meios de comunicações, esse Vereador, após dezenas e mais dezenas de reclamos, protocolou, junto ao Ministério Público, a denúncia em relação à falta de água. Os reclamos foram realizados via telefone, redes sociais, ruas e o nosso gabinete. Ocorre que nessa data, recebemos um Ofício da referida concessionária de água, alegando que: "Não encontramos reclamações pertinente à região central em nossos registros de atendimento. Reconhecemos que sem um GPS, a concessionária não sabe identificar as regiões, os bairros que compõe o nosso Município". Consumidores nos apresentaram inúmeros protocolos de denúncia através do 0800, a concessionária relata que não tem registro de denúncias, a empresa afronta milhares de moradores que denunciou a falta d'água em suas residências. Uma empresa que opera em nosso Município, sem a anuência do Governo Municipal e que não respeita a nossa Cidade, não respeita os consumidores, não respeita a nossa população e não tem compromisso com o abastecimento regular de água, ao nosso povo, que paga por uma tarifa, que foi imposta de 10 metros cúbicos. E não tem o produto à sua disposição, de atender, de forma contínua, a sua necessidade e quando tem, é um produto sem qualidade. E ainda é afrontado pela BRK Ambiental. A colocação da BRK, em seu documento, retrata a falta de conhecimento da empresa, no que diz respeito à história, à vida da população de Sumaré. Diante de todo o exposto acima, requeiro ouvir do douto Plenário, a inserção de Ata, do nosso mais veemente repúdio à empresa BRK Ambiental, que caiu de para quedas em nosso Município, vislumbrando apenas auferir lucro com a sede da nossa população. E que prostrada em um pedestal ofende e denigre quem padece sem água, por dia. A resposta expõe bem que a empresa não dispõe de estrutura organizacional para atender o povo de Sumaré. E se a empresa não tem capacidade e competência de gerenciar o 0800, que está à disposição para denúncias e reclamações, reveja a sua forma de trabalho". Sala das Sessões, 8 de agosto de 2017. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** A Moção está em discussão. Vereador autor da Moção vai discutir da Tribuna **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. É notório o que ocorreu e tem ocorrido a falta de água na Cidade de Sumaré. Eu falo da região central que a gente está mais próximo, mas tem o Dudu Lima, que relatou para mim hoje, que a região do Dall'Orto e Maria Antônia sofre as mesmas consequências da área central. E levou esse Vereador a encaminhar uma denúncia ao Ministério Público, para que isso tomasse as providências cabíveis. Uma vez que está ferindo, gritantemente, o código do consumidor que você paga por um produto, não tem qualidade não tem e quando tem, é uma água, ela é imprópria para o consumo. Nesse tempo, a BRK Ambiental nos encaminhou um ofício ao gabinete - eu quero fazer leitura dele, Presidente -, para registrar em Ata o



que é que eles estão falando sobre a falta d'água: "Prezado senhor, chegou ao nosso conhecimento que V.Exa afirma que, nos últimos meses, tornou uma constante reclamos dos moradores dos mais diversos bairros da região central do nosso Município, em relação à falta de água. Assim, diante dos fatos, ora expostos, de forma a melhorarmos o serviço prestado por essa concessionária - quer dizer, ela mesma, ela já cita que não presta um serviço de qualidade, ela mesma se contradiz -. Vimos, respeitosamente, solicitar a V.Exa que nos encaminhe maiores informações tais como: Ruas, residências, supostamente, afetadas pela referida falta d'água. Haja vista, que não encontramos reclamações pertinentes na região central em nossos registros de atendimentos". Ora, Srs. Vereadores, é notória a falta d'água. A BRK relata, em ofício, que não tem informação sobre falta d'água. E acreditamos, que ela não faz o registro, maquia todos os registros e denúncias para que a empresa não seja colocada em situação de risco. Porque toda a empresa, que ela tem muitas reclamações, ela coloca em risco a própria identidade do fornecimento de água. O que ela faz? Ela maquia, eu vou até relatar um fato que ocorreu com esse Vereador, que foi o ano passado. Eu estava na região do Cruzeiro, estava sem falta de água lá, não tinha água, o pessoal procurou, reclamou. Eu fiz uma ligação direta no 0800, que por sinal cai em São Paulo e, de imediato, o serviço de atendimento ao consumidor, já relatou para mim: "Olha, nós estamos com problema com duas bombas queimadas na ETA 2". Eu estava no Cruzeiro, ela relatou que a bomba da ETA 2 estava queimada. No Cruzeiro, o abastecimento é feito por poço artesiano. Olha a situação de um 0800, de um atendimento ao consumidor. Com tantos reclamos, que tem a Cidade toda - que não é só a região central -, ela relata, descaradamente, em um ofício, que ela não tem conhecimento. Eu quero aqui, falar sobre o Willian também, que ele acabou de fazer uma CEI, esses fatos aqui, de V.Exa, tenho certeza que já relatou no relatório, que foi encaminhado ao Ministério Público, ao próprio Prefeito Municipal, para que se venha tomar as providências cabíveis, que não haja mais espaço e nem tempo para essa empresa permanecer na Cidade de Sumaré. É uma empresa asquerosa, impiedosa e que acham que estão acima da lei, acham que estão trabalhando no pátio da Petrobras, nos canteiros de obra do Governo Federal. Agora, Sumaré, não! Sumaré, nós temos Prefeito, nós temos Vereadores, representantes do povo, que está fiscalizando, está em cima de todas as mazelas, principalmente, quando se diz respeito ao povo. Que o povo não é atendido na sua necessidade, que é a questão da água, Presidente Joel. Exigimos respeito na nossa Cidade, exigimos respeito ao nosso povo. Exigimos respeito aos consumidores, que sustentam essa empresa aí, com imposição de uma tarifa de 10 metros cúbicos. E você tem água, você paga, você não tem água, você paga da mesma forma. Então, estão lucrando em cima do bolso e com a sede do nosso povo. São milhares de famílias, Presidente, milhares de famílias, que tem o seu dia comprimido com a falta de água. É a dona de casa, que não consegue dar conta dos seus afazeres domésticos, a questão da alimentação, do banho de uma criança, dos cuidados de um idoso, da higiene pessoal, da limpeza da casa, estão todos comprometidos. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Um aparte, Vereador. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** Sou todo ouvido. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Fora que é cobrado, quando o imóvel tem duas casas e com um único hidrômetro, é cobrado duas contas, duas economias. Aí prejudica mais ainda o nosso povo ainda. Porque além de não ter água, ainda cobra sobre duas tarifas, 20 metros cúbicos, quando tem duas casas no mesmo terreno". **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** É, ela tem por princípio lesar o consumidor, esse é o princípio dela. Auferir lucro com a sede, a necessidade do povo. Esperamos que



o Ministério Público tome as medidas cabíveis, imposição de multa pesada. Prefeito Municipal, ele vai ter todo o respaldo da Câmara Municipal, para quebrar o contrato com essa empresa, que não tem mais condições dessa empresa operar na Cidade de Sumaré. E agravante a situação, maior - e eu faço até que é boicote isso daí, Srs. Vereadores -, é o boicote que a empresa está fazendo em cima do povo. Que as nossas represas estão com 95% da sua capacidade de água. Não existe falta de água, a Represa do Horto, a Represa do Marcelo, o Rio Atibaia, não tem falta de água. A falta de água está nas torneiras, que a população paga, que necessita, que precisa usar. É essencial à vida - a água -, a torneira fechada, a torneira sem a água e quando tem, não tem qualidade. E a empresa fala que não tem reclamações. Isso é afrontar cada cidadão, é afrontar cada consumidor, é afrontar essa Casa de Leis, é afrontar o Prefeito, Vereador Marcio Brianes. Nós precisamos, em caráter de urgência, e com brevidade, com brevidade sanar esse problema. E para sanar esse problema, Marcio Brianes, só tem um caminho, quebrar o contrato, mostrar o caminho da Anhanguera para essa empresa sair da Cidade de Sumaré, para que a população tenha a condição de ter uma água de qualidade na sua casa. De forma contínua, de forma como que aquele trabalhador que chega 6, 7 horas da noite, em casa, ele quer tomar banho, não tem janta, vai no banheiro, não tem condições de fazer a sua higiene pessoal. Ele vai usar o banheiro, também, não tem água. Então, a situação é crítica do consumidor de Sumaré. E, aqui, eu quero expressar o meu mais veemente repúdio a esses capengas ideológicos, que fazem da imoralidade, da vergonha, da desinformação, o palco da trágica comédia, na Cidade de Sumaré, Presidente. É o que eu tenho que expor aos senhores. **[VER. RUDINEI LOBO]** Um aparte, Vereador. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** Sou todo ouvidos. **[VER. RUDINEI LOBO]** Só para poder colocar mais argumentos na sua fala - parabéns pela fala -, e para reforçar o que o nosso Vereador do bairro, Dudu Lima, o Valdir de Oliveira lá, a gente mora no mesmo bairro. Uma moradora mandou para mim aqui olha: Protocolos de reclamação de falta d'água, da última quadra da Rua Goianésia, tem um protocolo no dia 29/07, tem os números aqui: 500958, dia 29. No dia 31, tem um de 501438, no dia 04/08 tem outro de 507415. No dia 5 tem um de 507421. No mesmo dia 5, no período da tarde, 507473 e no dia 7, um de 508128. São 1, 2, 3, 4, 5, 6. Desde sexta-feira, a minha caixa d'água secou. Quer dizer, essa pessoa, hoje - nós estamos terça-feira -, ela está aclamando, essa pessoa tem uma pessoa deficiente na casa dela. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** Olha a situação. Deficiente. Muitos tem assim, deficiência. **[VER. RUDINEI LOBO]** Ela marca eu, marca o Dudu, marca o Valdir. Ela está correta, tem que marcar a gente, fomos eleitos para isso. Mas é uma empresa sem caráter. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** Asquerosa. **[VER. RUDINEI LOBO]** Sem comprometimento nenhum. Se você ver a fala dela aqui, que marcou a gente aqui, olha é de cortar o coração. É uma pessoa idosa, merece respeito, merece carinho, merece um banho digno. E ela está cansada de fazer protocolo. "E essa BRK não atende nem ela e nem os outros moradores". **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** Agora, a conta no final do mês vem, se você não pagar, vem cortes. Isso vem, é sagrado! É 10 metros cúbicos. Usou 2, vai pagar 10, usou 8, vai pagar 10. Esses dias, eu encaminhei, inclusive, ao Ministério Público, um caso, aqui, de Nova Veneza, a mulher tinha, acho que, 15 ou 18 protocolos. 15 ou 18 protocolos. Encaminhei ao Ministério Público para providências cabíveis, porque não tem conversa com a BRK. O relacionamento, serviço de atendimento ao consumidor não existe! Objetivo dela é auferir lucro com a sede do povo. Isso, nós não podemos deixar acontecer na Cidade de Sumaré. Vossa excelência pediu



aparte, nobre Vereador?». [VEREADOR JOÃO MAIORAL] É tão absurdo que já foi denunciado por várias vezes aqui. Aqui mesmo, eu estou com documentação de uma pessoa moradora lá do bairro, que ela mora sozinha numa pequena casa, ao lado, no mesmo lote, tem duas pequenas casas, que ela não aluga pela situação precária que é o imóvel, não tem condição dela alugar nenhum daqueles cômodos, que existem lá para a sobrevivência dela. Elas cobram 118 reais mensais, ela sozinha, não deve usar 5 metros. Aí, eles alegam que não tem como rever, porque de acordo com o contrato, Art. 49 para a ligações - discordo que se tiver só isso no contrato, não tem o restante -, eles alegam: "De acordo com o Art. 49, para ligações hidro metradas, o volume mínimo para ser considerado para efeito de emissão das contas de água e de esgoto, será de 10 metros cúbicos por economia, por mês, para todas as categorias de uso". Quer dizer, daqui para mim, por esse artigo, não justifica essa resposta que ele deu para a mulher, não justifica ele cobrar três vezes, porque tem três casinhas pequenas no lote e só tem um hidrômetro, teria que cobrar o que passou no metro.

[VER. DÉCIO MARMIROLLI] Uma idosa aposentada.
[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] Dispor a economia, eles pegam nisso aí.
[VER. DÉCIO MARMIROLLI] Isso aí, para alimentar a empresa que está aí, parte dela, inclusive, é Odebrecht, não pode esquecer, 30% é Odebrecht. Quer dizer, alimentar os advogados, porque estão lá defendendo o Marcelo Odebrecht, defendendo o povo lá, é muito caro. Então, precisa tirar dinheiro do povo de Sumaré. Só que um recado para vocês: BRK e Odebrecht. Sumaré, o Poder Público é constituído de homens sérios, compromissados com o povo. Nós não vamos dar espaço e nem tempo para vocês permanecerem na Cidade de Sumaré. "Obrigado! **Questão de ordem do vereador "Dudu Lima:"** Primeiramente, eu gostaria de parabenizar o nobre Vereador Décio pela Moção, contempla a mim - eu creio que Rudinei e Valdir também -, que a sua Moção fala do centro, mas assim, como a gente esteve conversando, na nossa região, principalmente, no nosso bairro, Jardim Dall'Orto é muito afetado com a falta de água que a Odebrecht/BRK vem deixando aí, na nossa cidade. Assim como o senhor descreveu, também, visitei a captação no Atibaia, ano passado, visitei ontem também e é a mesma coisa. A captação está a mesma. Não tem desculpa em dizer que está com falta de água. A desculpa não pode ser essa. E o problema maior é uma omissão, uma falta de informação. A gente encaminha o Ofício para essa empresa e eles respondem tudo evasivo. Tudo evasivo. E, assim, também, faz com o morador. Enquanto está respondendo o Ofício para a gente evasivo, a gente vai brigando aqui, o problema é quando mexe com a nossa população. Hoje, eu recebi na minha casa, umas dez pessoas de uma parte mais alta do nosso bairro e, inclusive, minha casa fica na parte mais alta, também, lá em casa também fica faltando água. Tivemos que colocar uma caixa d'água maior. E esse pessoal relata que, através desses protocolos, que o Rudinei até citou, vem um técnico, abre a torneira, vê que a água está saindo, mas ela é sem pressão, ela não consegue encher a caixa. Então, fica bem claro, assim como o nobre Vereador Décio disse na Tribuna que é um boicote. Isso é um boicote. Parece muito ser. Assim como outras coisas que essa empresa já vem fazendo e parabenizo até o Presidente da CEI da Odebrecht, Willian, que relatou várias coisas que foi boicotada. Inclusive, a própria troca de nome, a gente vê que isso é para ludibriar o povo, né? E lembrando, mudou o nome, mas não mudou a empresa.
[VER. DÉCIO MARMIROLLI] Ficou pior ainda.
[VER. EDUARDO DE LIMA] Né? E isso, principalmente, lá para a nossa região, tem relatos - não



só do Jardim Dall'Orto -, toda a parte alta, perto da ETA, falta água, porque a Lei da gravidade coloca a água lá para baixo. Então, quem está morando embaixo, chega água, porque a pressão é baixa e em cima não chega mesmo. Ao pé da ETA, Parque Itália, Recanto dos Sonhos, não tem água, porque a água está com baixa pressão. A gente percebe, nitidamente, que a água está com baixa pressão. E fica até um apelo, aqui, para que responda os nossos ofícios corretamente, para que atenda a nossa população corretamente. Tem uma reclamação, averigüe, não vá lá abrir a torneira e falar: "Tá saindo água". Peguei todos esses protocolos e fiz um Ofício, com certeza, vai vir para mim... não foi, foi mandado um técnico e estava saindo água. Eu já sei disso. Mas não enche a caixa, não lava o quintal. Então, assim, fica um apelo até para que comece a tratar com mais seriedade a essa Casa de Leis e a população da nossa cidade".

Presidente "Joel Cardozo:" A Moção do nobre Vereador Décio Marmirolli está...
1º Secretário Décio Marmirolli:" Só a título de informação, Presidente. Em resposta ao Vereador Dudu Lima. Dudu Lima, antigamente, a ETA 2, ela tratava 450 litros, por segundo. Com a ampliação, a reforma que o Prefeito Bacchin fez, na ETA 2, ela pode tratar 750 litros, por segundo. Inclusive, foi o dinheiro do PAC que fez a ampliação, comprou as bombas novas e a Odebrecht, ela, simplesmente, ganhou de bandeja, a ampliação com as bombas novas, até para atender os 750 metros por segundo de água para disponibilizar água. Só que não faz. Não faz! O objetivo dela, a gente sabe, é outro. Só auferir lucros. Vereador "Dudu Lima:" Só um aparte, rapidinho. E o importante é que, agora, também, é proibido de fiscalizar, corretamente, essa empresa, né?". "Vereador **Décio Marmirolli:**" Não. **[VER. EDUARDO DE LIMA]** A CEI teve dificuldades para entrar dentro de espaços, né? Quando era o antigo DAE - o meu pai teve o prazer de ainda legislar quando era o antigo DAE -, era muito bem recebido dentro do Departamento. O Departamento estava lá de portas abertas, para o Vereador ver o que é que está acontecendo, se a bomba está funcionando corretamente, se o reservatório está cheio, se está tratando água corretamente, como é que está a qualidade da água. E, hoje, nós somos barrados de fazer alguma coisas. Importante lembrar que o Governo Municipal já deu o ultimato aí, na agência reguladora, que é ela que faz a fiscalização e já saiu, foi vinculado na mídia, que não vai mais prosseguir com o convênio, né? Isso é importantíssimo. E eu creio que vai ter boas notícias ainda por esses dias". "Vereador **Décio Marmirolli:**" O Projeto já está na Casa de Leis, aqui, para a gente aprovar, até hoje, ainda, a criação da agência".

[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] A Moção está em discussão, Vereador Ronaldo Mendes. **[VER. RONALDO MENDES]** Daqui mesmo. Primeiramente, eu quero, aqui, demonstrar as minhas congratulações ao Vereador Décio, também como a todos os Pares, que já demonstraram, aqui, a insatisfação com essa Odebrecht aqui, BRK. E quero aqui também, Vereador Dudu, não é que falta água, aqui, não é apenas isso: Falta qualidade, falta um bom atendimento. A contrapartida deles vem, que é a taxa lá em cima, que é entrar na casa da população sem autorização, trocar hidrômetros. É estar indo nas áreas verdes lá e estar colocando hidrômetro, aonde não tem. Estar indo lá também notificar, em áreas verdes. São barracos, em alguns casos, que fica um colado com o outro, mas tem uma única casa, que não usa, eu acho que, 5 metros cúbicos, eles fracionam casa a casa. Como é que uma família que ganha um salário mínimo paga em torno de 40 reais sem usar água. Porque não tem também, por conta que não tem. Há dez dias atrás, faltou água ali na nossa região ali, Vereador Hélio, cinco dias



consecutivos. E falo ainda mais, a questão da publicidade, eles não avisam a população. Imagina só, temos lá, em torno, de quase, 4 mil novas famílias lá, sem uma gota d'água dentro dos apartamentos deles. Os moradores antigos, sem uma gota d'água. Como é que essas pessoas podem estar fazendo sua higiene, fazendo a sua alimentação. Nós, muitos aqui de nós, tem a condição de estar comprando um galão de água, que custa, em torno de, 9, 10 reais, mas tem gente que a realidade é uma outra. Então, uso aqui as mesmas palavras aqui, que o Vereador Décio, Vereador Dudu, o Vereador Rudinei usou aqui: O meu total repúdio a esta empresa, que nada traz para o nosso Município e, sim, leva. Recursos, sem nada de investimento. É uma pouca vergonha! “Era só isso, Sr. Presidente.”. **“Presidente “Joel Cardoso:”** A Moção do nobre Vereador Décio Marmirolli está em discussão. **“Questão de ordem do vereador “Willian Souza:”** Sr. Presidente, apenas tecer alguns comentários daqui mesmo. Parabenizar o Vereador Décio Marmirolli, que tem feito uma luta importante nessa questão da água. Sr. Presidente... e ressaltar aqui, Vereador Décio - como o Vereador Dudu disse -. V.Exa tem sido privilegiado, porque, pelo menos, os ofícios de V.Exa, eles respondem, porque do meu gabinete, eu não sei, porque - sempre mantive uma boa relação e bons elogios a essa empresa -, e eles não respondem os meus ofícios. Sequer respondem e quando respondem, respondem dessa maneira. Não me assusta a resposta desses Ofícios, porquê da mesma maneira que responde um Ofício mal, sem qualidade e sem nenhum tipo de talento, é reflexo, pastor Edgar, do trabalho que eles fazem na rua. Um trabalho sujo, um trabalho imundo, um trabalho nojento. E eu vou comentar um pouco mais sobre isso daqui a pouquinho, no Projeto de Lei do Prefeito, que eu faço questão de subir na Tribuna e falar um pouco sobre isso. Mas, sobretudo, apenas para confirmar as palavras do Vereador Rudinei, do Vereador Dudu, Vereador Ronaldo e pedir autorização de V.Exa, Vereador Décio, para subscrever está Moção. “Muito obrigado”.

[VER. DÉCIO MARMIROLLI] Está aberta a todos os Vereadores que queiram subscrevê-la.

[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores. Em votação. As Moções de Pesar número 134, 135, 136 e 137 de 2017, de autoria do Vereador Décio Marmirolli está aprovada por essa Mesa Diretora, todas as Moções de pesar. Com 18 votos, 19 votos favoráveis está aprovada a Moção do nobre Vereador Décio Marmirolli. Segue a leitura das Moção.

[VER. DÉCIO MARMIROLLI] **Moção de número 140/17**, de autoria do Vereador Ronaldo Mendes. "Excelentíssimo Sr. Presidente, é com muita alegria, honra e satisfação que encaminho à Mesa Diretora, dessa egrégio Casa de Leis, de forma regimental, leia-se essa Moção de Congratulação para a excelentíssimo Prefeito Municipal Luiz Dalben, pelos excelentes e relevantes serviços prestados na região do Matão, onde determinou a revitalização de várias vias, renovando sua sinalização. Item importante que traz a maior segurança, para aqueles que fazem uso das mesmas. Como também a revitalização do antigo Centro Cultural, que, hoje, está muito próximo de se tornar uma nova UPA - Unidade de Pronto Atendimento, obra essa de suma relevância para os moradores da região do Matão, a qual, por sua vez, contou com a sensibilidade, a visão e progresso para que assim, de forma, se concluísse essa importante informação, que é fundamental para a melhoria no atendimento de toda a população. Com grande satisfação, cito também, outro importante feito, pela atual administração. Onde, mais uma vez, a região do Matão foi contemplada pelas relevantes melhorias na Avenida Santo Irineu, onde recebeu toda a sinalização e iluminação pública e que vem de frente aos anseios da população. Ressaltando, aqui, que esse Parlamentar foi procurado por vários munícipes dessa região,



os quais clamavam por esse revigoramento, devido ao grande índice de acidente nesse local. Esse Parlamentar protocolou diversos Requerimentos, solicitando essa melhoria, a ver que nos últimos dias, foi feita a entrega dessa relevante reestruturação dessa via. Causa um sentimento de grandes satisfações a esse Vereador, por fazer parte dessa administração. Satisfação essa, por ver que o povo de nossa cidade está sendo ouvido e dessa forma, tendo os seus problemas sanados, dentro da possibilidade de cada situação. Saliento e parabenizo o senhor Secretário de Serviços Públicos, o senhor Eder Lázaro Ruzza e a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, contribuíram para o crescimento em nossa cidade. Me valho aqui, também de congratular essa administração, mais uma vez, pela relevante reestruturação da Praça do Sol, que era um sonho da nossa população e, hoje, está se tornando realidade. É muito gratificante fazer parte desse sonho, ainda mais, possibilitando a realidade, item esse, que também foi pauta de vários Requerimentos deste Parlamentar. E, hoje, contando com toda a sensibilidade e espírito de progresso dessa administração, tornamos o desejo em realidade. Faço uso dessa, também, para saudar os nobres Pares dessa Casa de Leis, onde, mais uma vez, renovo os meus votos de congratulação a pessoa do excelentíssimo senhor Prefeito Municipal Luiz Dalben, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município por ter o sentimento favorável aos desejos da população". Sala das Sessões, 8 de agosto de 2017. Vereador Ronaldo Mendes". **“Presidente “Joel Cardoso:”** A Moção está em discussão. **“Com a palavra o vereador “Ronaldo Mendes:”** Sr. Presidente, Vereadores e público, aqui, presente. Desde o início, quando nós iniciamos, aqui, o nosso mandato, aqui, junto com os nobres pares aqui. Sempre deixei claro que seria da mesma forma que antes um Parlamentar que cobra, independentemente, de Governo, ações. E quero, aqui, deixar claro que fui eleito, em um outro palanque, não pedi voto para o atual Prefeito. E, muitas vezes, até tirei alguns votos dele. Mas a eleição acabou no dia 2 de outubro de 2016. Temos, aqui, que ter uma visão futurista para o nosso Município, aqui. Visão, esta, que a atual administração vem aplicando dia a dia. Temos, aí, sete meses de administração e, nesses sete meses, com muita sabedoria, inteligência e, principalmente, com Deus à frente de tudo, o atual Prefeito vem desenvolvendo um ótimo trabalho, junto ao nosso Município. Trabalho, esse, que muitos até desacreditavam - inclusive, eu tinha muitas dúvidas -. E, hoje, eu falo que quando se tem vontade política, quando se tem amor pelo Município e pelo povo, que nele habita, não é nada impossível. Então, eu quero, aqui, parabenizar o nosso Prefeito. Bem como toda a sua equipe, por essas obras. Falo, em especial, na região do Matão - região, que eu moro já há quase 40 anos -, por essas grandes conquistas. E, tenho certeza, que não é só o Matão que compõe Sumaré, são diversas outras regiões e o mesmo vai atender a todas essas regiões, com o mesmo carinho e com a mesma sensibilidade, que atendeu e contemplou a região do Matão. **[VER. HÉLIO PEREIRA DA SILVA]** Um aparte, Vereador. **[VER. RONALDO MENDES]** Vereador Hélio, ao seu ouvido. **[VER. HÉLIO PEREIRA DA SILVA]** Quero dizer, aqui, nobre Vereador, que o Prefeito já está fazendo por toda a região, todas as regiões. Pois, eu moro também no bairro do Matão, quero parabenizar o Prefeito pelo trabalho, que está sendo feito no meu bairro e, também, pelo que ele está fazendo em toda a região. Tenho certeza absoluta que ele está atendendo a todos os pedidos feitos, por todos os nobres Vereadores. Obrigado”. **“Vereador “Ronaldo Mendes:”** Isso, indiscutivelmente. Mas o que eu venho, aqui, em foco, é a sensibilidade que ele atende a todas as regiões, aqui, do nosso bairro:



Desde a área rural até as regiões fronteiriças, como o Matão, como o Maria Antônia, dentre outras. Então, essa Moção vem, aqui, como um reconhecimento pelo bom trabalho realizado, nesses sete meses. "Muito obrigado, Presidente". **Presidente "Joel Cardoso:"** A Moção do nobre Vereador Ronaldo Mendes está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Quero registrar a presença do Sandro Barbosa - Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, aqui, de Sumaré, o Fórum do Eleitor Sumareense, Grupo Novas Lideranças, muito obrigado pela presença. O Kleber e o Valdeci, da área da educação, o engenheiro agrônomo e ex-Vereador dessa Casa, Alan Kardec Simões de Almeida, a presença dos nossos servidores públicos, da nossa população e da imprensa, aqui, nessa Sessão. Muito obrigado! E o Sebastião Dias Martins - Presidente da Casa Apoio, aqui, de Sumaré. Obrigado pela presença! Vereador Leitinho, de Nova Odessa também, muito obrigado pela presença. Com 19 votos favoráveis está aprovada a Moção do nobre Vereador Ronaldo Mendes. Solicito ao 2º Secretário que continue lendo as Moções protocoladas nessa Casa.

[VER. MÁRCIO BRIANES] Moção 141/17, Vereador Willian Souza: "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a essa Casa de Leis a presente Moção de Congratulação ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, pela instituição das chamadas audiências de custódia, implementadas na Cidade de Sumaré desde 7 de agosto. A iniciativa do TJ prevê que presos em flagrante sejam levados a presença de um juiz, em no máximo 24 horas, antes de ser encaminhados à cadeia ou a Centros de Detenção Provisória. O objetivo desse tipo de audiência é que os magistrados possam estar na presença desses suspeitos e avaliar a real necessidade de encarceramento imediato ou estudar medidas cautelares alternativas. Como apresentação periódica às autoridades, durante a investigação do caso ou ainda encaminhando assistencial. Além do magistrado, participam da audiência o Promotor de Justiça e o defensor público ou o advogado do preso, que tem contato prévio com o detido. Torturas e maus-tratos, durante o flagrante, também poderão ser constatados pelo juízes, que podem solicitar o exame de corpo de delito com a medida. Presos em flagrantes serão levados diretamente das delegacias para os fóruns e só, depois, para as prisões, caso necessário. Dados do Conselho Nacional de Justiça mostram que um a cada três presos, no Brasil, está aguardando julgamento. A maioria desses casos é por tráfico de drogas, mazelas que atingem, sobretudo, a periferia do país. O mandato desse Parlamentar saúda a iniciativa por entender que a medida pode reduzir a quantidade absurda de detentos, que fazem do Brasil um dos mais países com maior população carcerária do mundo. Por isso, Sr. Presidente, pela iniciativa que pode significar o primeiro passo, para uma urgência e necessária reforma do Sistema Prisional Brasileiro. Requeiro na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, pela instituição das audiências de custódia, com cópia a primeira e a segunda Vara Criminal, da Comarca de Sumaré. Sala das Sessões. Vereador Willian Souza. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** A Moção está em discussão. **"Questão de ordem do vereador "Willian Souza:"** Sr. Presidente, acho que os doutores que estão aqui, operadores do direito, devem conhecer essa questão das audiências de custódia. A região do polo têxtil, era a única, que no Estado de São Paulo, ainda não tinha adotado esse tipo de audiência. E essas audiências, eu acompanhei algumas em Campinas, por exemplo, essas audiências acabam ajudando, a garantia do direito do advogado, que está na defesa, dos promotores, facilitando... E facilitando a visão do juiz,



para poder observar aquela pessoa, que está sendo acusada. Disse a semana passada e repito, o grande índice de violência policial, no nosso país, tem crescido tristemente. E nós precisamos encarar. E, também - não sendo hipócrita -, existe acusações também da pessoa que é abordada para cima do policial e, nesse sentido, das audiências de custódia, já pode ser resolvido, visivelmente, antes do exame de corpo de delito. Nós temos um absurdo número de pessoas detidas e presas no Brasil, que muitos dos processos criminais, até se prescrevem, pelo prazo que se tem, de não ter tempo de fazer o julgamento. E nós temos uma população carcerária absurda, que, aqui, na Região de Campinas, nós temos um pavio muito grande - como Hortolândia e outras cidades -, e as pessoas tem direito de ter a sua ampla defesa. Então, as audiências de custódia, vem agora, para num prazo muito curto, a pessoa seja detida em flagrante, apresentada ao juiz e ao promotor. E ali, se entrar com um HC ou outro relaxamento de prisão, ou qualquer outra coisa, a pessoa tem a oportunidade de se defender. Então, é muito louvável essa decisão do Tribunal de Justiça, que conste em Ata dessa Casa, que conste nos anais dessa Casa. E que V.Exa. Transmita ao TJ e aos juizes das varas criminais da Cidade de Sumaré, bem como a Ordem dos Advogados do Brasil, essas congratulações, por incluir a região do Polo Têxtil, em especial, a Cidade de Sumaré. "Muito obrigado, Sr. Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Vereador, doutor Sérgio Rosa. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Eu queria cumprimentar o Vossa excelência Willian, pela apresentação dessa Moção. E dizer o seguinte, Willian, o Conselho Nacional de Justiça, sabendo de tudo isso que você falou, superlotação das cadeias, de presos provisórios, aguardando o julgamento, isso não é lei ainda, é uma determinação do Conselho Nacional de Justiça. E o Estado de São Paulo começou na capital, a capital começou um plano piloto e esse plano piloto foi muito bem sucedido, colocando pessoas que respondem a delitos que poderiam ser agraciados com a liberdade provisória. Rapidamente, em menos de 24 horas, a apresentação dos juizes de custódia, e esse juiz concede esse benefício. Eu acho que isso é importante, veio para Campinas e, agora, está chegando em Sumaré. O Brasil, Willian, ele está se transformando, através dos muitos problemas, que nós vivemos - políticos, financeiros e tudo mais -. Países de primeiro mundo, isso já é uma realidade, isso é lei, nós estávamos atrasados. Mas assim, acho que tudo chega na hora certa, e está chegando. Essa audiência de custódia passa a ser um grande instrumento de se distribuir justiça, principalmente, Willian, para as pessoas mais carentes. Aquele um que furta uma coisinha lá e tudo mais, ele vai ter possibilidade de estar na frente de um juiz, de um promotor e de um advogado, ainda que ele não tiver condições, o estado tem que fornecer um defensor público, para que ele possa ser ouvido. E o juiz verificar a possibilidade dele responder esse processo em liberdade. Isso é avanço. Isso é democracia. Eu quero parabenizar o Tribunal de Justiça e os dois juizes de Sumaré, que implantaram, com todas as dificuldades da polícia, em estar fazendo essa diligência. Nós vamos falar mais tarde, sobre um outro problema, que é a questão da Polícia Civil. "Obrigado". **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** A Moção do nobre Vereador Willian Souza está em discussão. Não havendo mais Vereadores, em votação. Com 20 votos favoráveis está aprovada a Moção do nobre Vereador. Solicito ao 2º Secretário que dê prosseguimento na leitura das moções. **[VER. MARCIO BRIANES]** **Moção 142/17** - Vereador Doutor Sérgio Rosa. "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Moção de Repúdio. Eu, Vereador Doutor Sérgio Rosa e todos os demais que vierem subscrever, comprometidos em garantir o acesso aos direitos sociais da nossa população e, no presente



caso, o direito à Segurança Pública. Direito esse, amparado no Art. 6º da Constituição Federal. Requeremos, nos termos regimentais dessa Casa de Leis, a aprovação da presente Moção de Repúdio. À pretensão do Governo do Estado de São Paulo, de fechamento de alguns de nossos distritos policiais. Esse assunto volta a ser ventilado, nesse momento, nos meios de comunicação, como parte de uma reestruturação da Polícia Civil do Estado de São Paulo. Aliás, é uma antiga pretensão do Governo estadual, que deseja ver implantada no interior de nosso Estado, uma medida que visa reduzir os distritos policiais existentes, incluindo-se os da nossa Cidade. Essa malfadada reestruturação prevê uma pseudo centralização, bem como, o fechamento de alguns dos nossos distritos policiais, hoje, existentes. O presente assunto de reestruturação já havia sido trazido ao conhecimento da sociedade sumareense, no ano de 2010. Quando, então, graças aos esforços do Executivo e Legislativo locais, acompanhados pelos mais variados órgãos organizados da sociedade civil, entre elas: OAB, que se posicionaram totalmente contra essa descabida pretensão, ao qual acabou sendo postergada, devido essa insatisfação generalizada desmontada, à época. É de entendimento, desse parlamentar, que essa pretendida e malfadada reestruturação, se dá em razão na área de Segurança Pública, praticada pelo Governo estadual. O qual vem deixando de repor os quadros de Delegados de Polícia, de investigadores e de escrivães, quando se aposentam ou são transferidos para outra cidade. De modo que esse déficit de polícia, em nossa Cidade, é enorme e foi, recentemente, objeto de representação ao Ministério Público, por parte desse Parlamentar. Por tanto, sem medo de errar, essa reestruturação nada mais é do que uma manobra para maquiar a falta de estrutura e de investimento em nossa Cidade. No quesito Segurança Pública. Considerando a peculiaridade do nosso Município, ou seja, de possuir uma grande população e de possuir uma grande extensão territorial, de forma descentralizada, de modo que qualquer medida, que venha desativar um dos 5 distritos policiais existentes, por certo, acarretará um enorme prejuízo à comunidade. A título de exemplo, imaginemos se essa reestruturação, viesse a ser colocada em prática pelo Governo Estadual, e o 5 Distrito Policial, da região da Área Cura, fosse desativada, seria necessário que a lavratura de uma ocorrência de um cidadão, que mora na região fosse realizado ou na área central, do Primeiro Distrito, ou na área do Bairro do Matão, no quarto distrito policial. Ou seja, estará se dificultando e muito a vida da população dada a distância entre esses dois distritos policiais, e fora a distância existente entre esses dois distritos policiais. Fora a distância, também é certo que a desativação dos cinco distritos policiais é medida contrária ao aspecto de polícia investigativa. Pois a existência de um distrito policial na região, por certo, é motivo de sensação de segurança para os nossos munícipes. Que acaba por gerar uma proximidade com os agentes policiais, facilitando, também, o trabalho de investigação dos crimes cometidos. Nesse sentido e para que essa prejudicial reestruturação, proposta do Governo Estadual não venha ganhar corpo novamente e nos surpreender, é apresentada a presente Moção de Repúdio, para a apreciação e aprovação por essa Casa de Leis, a fim de que seja encaminhada ao Governo do Estado de São Paulo, de modo a ficar registrada a nossa recusa e indignação a essa malfadada reestruturação". Sala das Sessões, 08 de agosto. Vereador Doutor Sérgio Rosa. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** A Moção está em discussão. O autor da Moção irá discutir a Moção. Na Tribuna". "Com a palavra o vereador **"Dr. Sérgio Rosa:"** Eu queria cumprimentar o Presidente dessa Casa, Joel Cardoso, na pessoa de que eu cumprimento a todos os demais Vereadores. Cumprimentar o público presente, as autoridades presentes. Cumprimentar a todas as pessoas que nos



acompanham pela internet. E, antes de discutir a Moção, eu quero agradecer, aqui, a Deus, o nosso pai, ao nosso senhor Jesus Cristo, pelo dom da vida, pelo seu amor, que nos constrange e que nos faz estarmos, hoje, aqui, com a sabedoria, discutindo leis importantes, moções e projetos para a nossa Cidade. Eu venho trazer esse assunto, essa Moção de Repúdio. Em 2010, alguns Vereadores, aqui, entre eles o Josué Cardozo - e mais alguns, aqui, que eu não me recordo -, participaram ativamente dessa malfadada reestruturação proposta pelo Governo do Estado, no seguinte aspecto: Tentar reduzir o número de distrito, colocando na área central, desativando o 4 ou 5, colocando a população em uma situação difícil, com a questão da segurança. E essa reestruturação, ela foi deixada de lado, graças a sua sociedade, a Câmara se posicionou. O Prefeito, à época, o Prefeito Bacchin, se posicionou - eu me lembro que, na época, Presidente da OAB -, a OAB se posicionou. Nós fizemos passeatas e o Governo do Estado acabou deixando isso para agora. E, agora, quando nós denunciemos, esse Vereador acabou por denunciar, que nós já ouvimos vários Vereadores aqui, pedir uma delegada da mulher, para a delegacia da mulher, e um delegado para vir assumir os distritos que estão vagos. Nós temos 5 distritos aqui, mais a delegacia do Município, mais a delegacia da mulher. São 7 delegados. Hoje, nós temos 3 delegados, fora os escrivães, que nós temos uma deficiência. Por conta disso, esse Vereador, acabou entrando com uma representação ao Ministério Público, para que o Governo do Estado seja réu em uma ação civil pública, para que o promotor venha a ajuizar essa ação, para que a justiça venha fazer com que o estado reponha esses policiais. À época, há 10 anos atrás, nós tínhamos delegados para todos os distritos. Hoje, nós não temos mais, temos 3 delegados e tem um para se aposentar. Então, é uma situação caótica. Uma cidade pujante, como Sumaré, que foi apontada, recentemente, como o Município que deve receber grandes investimentos. Foi colocado no jornal internacional, que foi noticiado amplamente aqui. Nós temos três delegados para 250 mil habitantes, é um absurdo isso aí. Então, por conta disso, esse Vereador, acabou ingressando com essa representação no Ministério Público. E, logo em seguida, essa matéria, ela teve ampla divulgação em todos os jornais da região, por que? O governador, não só Sumaré, mas outras cidades, também, ele ameaça fazer a reestruturação. Ou seja, diminuir distrito, coloca dois, três distritos no mesmo prédio e daí usa dois delegados para cinco distritos. É evidente que esse delegado não vai conseguir fazer o trabalho dele, e quem perde é a população. Nós pagamos os impostos e pagamos muitos impostos para o estado. Tanto é verdade que o mês passado, a arrecadação estadual dos impostos estaduais cresceu bastante. E Sumaré colaborou, só que não tem a contrapartida. Então, por conta disso, nós esperamos que essa ação seja ajuizada o mais rápido possível. E que o Estado venha nomear delegados para Sumaré. E uma questão muito importante, Willian, nomear uma delegada para a delegacia da mulher, que é uma delegacia especializada, que merece uma mulher estar atuando lá, para atender mulheres vítimas de crimes da Maria da Penha. E com relação a crimes contra costumes e crimes sexuais, que nós sabemos que é um crime que demanda uma investigação diferenciada dos demais. Então, esse pedido, já foi feito por vários Vereadores, aqui, inclusive, o Vereador entregou para o Governador. Mas a gente percebe que o Governador não tem tomado decisão. Por questão política, a gente não tem resolvido. Então, acredito que essa ação judicial venha resolver. Mas essa Moção, hoje, ela é apresentada, caros colegas - espero que vocês aprove -, para que nós já fiquemos preparados, porque eles virão com essa medida. E essa medida vai atrapalhar e muito a população, de toda a região: A região lá do Willian, a região do pastor,



do Josué, então, nós precisamos estar atentos... do Ronaldo, do Champam, de todos nós. Nós temos já que ficar preparados para que essa medida não seja colocada em prática, uma reestruturação que, na verdade, é só para enxugar. Não tem condições de estar fazendo a contrapartida dos impostos e vem com essa reestruturação, que é uma reestruturação burra. Nós que militamos e estamos na delegacia quase que sempre, no exercício da profissão, nós percebemos que a polícia só funciona, porque tem pessoas vocacionadas. Tem um delegado, por exemplo, que é o doutor Elias Kobayashi, que mora na Cidade e veio para cá, tem quase 30 anos, só não requereu a aposentadoria em razão dos outros demais delegados, porque senão vai ter problema na escala de plantão. É um absurdo isso! Tem uma delegada, que veio para cá, transferida, ela acabou sendo vítima de homicídio e também a vaga dela não foi repostada. E vários outros que se aposentaram. E é isso que é Sumaré, Sumaré está sendo tratado assim, pelo Governo do Estado. **[VER. JOSUÉ CARDOZO]** Um aparte, nobre Vereador. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Lógico. **[VER. ULISSES GOMES]** Quero parabenizar o Vereador Sérgio Rosa pela Moção. E eu acho que essa Moção, ela veio em uma hora muito importante. Todas as horas na segurança são importantes, mas ela vem em uma hora muito importante, porque a gente está vendo mesmo o Governador baixando normas, cortando gastos na segurança e impedindo com que esses benefícios chegam para o nosso Município. Mas ela vem em uma hora importante, porque nós já tentamos outras vezes também, aqui, nesse ano mesmo, a gente tentou. Inclusive, eu lembro, que o Vereador Cláudio Meskan, numa intervenção também aqui, numa discussão nossa, aqui, sobre a segurança, ele ficou de marcar uma audiência com o Vice-Governador, que é do PSB e parece que ele está enrolando o nosso Vereador, até agora não saiu a audiência. Até entendo porque. Dá para a gente entender o porquê, por que é que ele não quer receber para tratar da questão da segurança, porque já tem um projeto para poder diminuir de delegado, diminuir esse corpo de autoridades, que possam nos estar atendendo. Então, eu acho que eu estou entendendo o porquê que ele não te atendeu ainda, viu, Vereador? Mas continue insistindo, quem sabe você dá sorte e ele venha atender essa Casa. Porque você - eu estou falando isso, porque ele fez uma intervenção, na época -. Falou assim: "Nós queremos ir para São Paulo, nós vamos falar com o Governador". Ele falou: "Não! Eu vou marcar com o Vice-Governador, que ele vai atender nós lá". Eu acho que tem que tomar cuidado, senão ele fica enrolando nós, aqui, também, viu, Vereador? Fica atento viu! Mas eu quero parabenizar o Vereador, eu acho que é momento, nós já fizemos outras caminhadas, no passado. Ele relatou muito bem aí, fizemos passeata, caminhada na Cidade, para não deixar que o Governador interviesse aqui. Eu acho que é momento da gente voltar a ter que fazer essas mesmas ações, porque senão, daqui uns dias, nós não tem um delegado na nessa Cidade". **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Obrigado, Ulisses". **[VER. JOSUÉ CARDOZO]** Parabenizar, também, o nobre Vereador, pela Moção e também pela representação que Vossa excelência fez ao Ministério Público. Eu fui contemplado em boa parte na fala do nobre Vereador Ulisses. Mas é reforçar, aqui, através dessa manifestação, que no ano passado nós fizemos, no qual fazemos parte da Comissão de Segurança dessa Casa. E aí o Bacchin foi conosco até São Paulo e eu me lembro que nós entregamos uma Moção também de apelo ao Secretário de Segurança, na época, que era o Alexandre Morais - se não me falha a memória -, hoje ele é...". **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Ministro do Supremo. **[VER. JOSUÉ CARDOZO]** Hoje é Ministro do Supremo. Mas nós entregamos a ele essa Moção, não adiantou muita coisa, nós sabemos disso. Mas



o que adiantou, acabou revertendo a situação, foi a manifestação popular que nós fizemos. Então, essa Casa, aqui, abraçou a causa na época, junto com a Administração Municipal e fomos para as ruas, junto com a OAB, fizemos uma manifestação na rua. E essa pressão que nós fizemos aí, acabou ajudando a reverter aquela determinação, aquela ideia do Governador, na época. Eu acho, nobre Vereador, que talvez temos que agir da mesma maneira. Então, se por acaso, ele reforçar esse assunto que vai reduzir o número de DP'S na nossa Cidade aqui. Eu acho que temos que ir para a rua e fazer a manifestação. Obrigado. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Eu conto com o apoio de toda a Casa. Porque eu acho que é um apoio relevante. Só para registrar, aqui, o Município, na pessoa do Prefeito, tem ajudado e muito a polícia. Todos os prédios, a maioria dos prédios, aqui, são locados e quem paga o aluguel é a Prefeitura Municipal. E também contribui muito - não é trabalho deles -, mas a Guarda Municipal. A Guarda Municipal, que é uma guarda criada para questão de patrimônio, acaba fazendo um trabalho de polícia, ajudando e muito a população. Então, graças ao apoio da Prefeitura é que a Polícia Civil ainda está ainda funcionando". **[VEREADOR CLÁUDIO MESKAN]** Concede um aparte, nobre Vereador. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Claro, Vereador". **[VEREADOR CLÁUDIO MESKAN]** É o seguinte, quando o senhor fala que tem três delegados em Sumaré, realmente, Sumaré tem três delegados. Só que, não se esqueça, doutor, que tem dois puxando plantão. Quando um puxa plantão, ele folga no dia seguinte e no dia seguinte entra o outro plantão. Sempre tem dois de plantão, certo? Então, quem está atendendo a nossa Cidade é um delegado. Atendendo o Município, é atendendo os DPs. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** É verdade". **[VEREADOR CLÁUDIO MESKAN]** Não sei se vocês sabem aí, graças a nossa Polícia Militar. Durante uma semana, na nossa Cidade, foi feito três apreensões grandiosas. Foi muito grandiosa as apreensões feita, aqui, na nossa Cidade, foi uma das maiores cidades da região que apreendeu mais droga, entorpecente, na nossa Cidade. Então, vem trabalhando bastante, graças à Polícia Militar, se depender da Polícia Civil, não tem condições, não tem condições de desvendar um crime, um inquérito policial. Não tem condições. A polícia de Sumaré está parada mesmo. E respondendo, aqui, meu nobre Vereador, ao lado esquerdo meu, aqui, sobre a nossa audiência lá com o Vice-Governador, o nobre Vereador, até outubro ele vai atender nós, eu não sei que ano". **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** Na próxima eleição. Eu solicito um aparte a V.Exa, Vereador. E dizer que, também, eu fiz uma ação pessoalmente, com o Governador. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Eu acompanhei. **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** Relatando o fato das delegacias de Sumaré e dada a miserabilidade do Estado, as delegacias de Sumaré funcionam graças ao Poder Público Municipal, que disponibiliza funcionários para tocar a delegacia. Caso contrário, estariam de portas fechadas. E o senhor falou muito bem, do Dr. Elias Kobayashi, um delegado de conduta ilibada e, há tempos, em Sumaré, nunca ele foi contemplado como delegado titular da Cidade". **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Ele ficou uma época, acabou ficando uma época. **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** Período transitório só. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Mas ficou. Até por opção, ele não é hoje. **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** Como titular nunca ficou. E a gente observa muito, que o Estado, ele banaliza a polícia judiciária, que é de suma importância para o judiciário. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Para investigar o crime antes que aconteça". **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** Exatamente. Mas não, a gente percebe que é uma banalização do Estado, em relação à polícia judiciária, não sabe ainda as razões disso. Mas é banalizado. O atendimento



maior, a prioridade sempre é a militar, com a ação preventiva. Mas a judiciária, que é a parte investigativa, o Estado deixa a desejar.”. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Por isso nós ingressamos no Ministério Público, para que se cumpra a lei, Décio Marmirolli. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Um aparte, Vereador. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Claro, Vereador. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Eu quero parabenizá-lo pela Moção. Pedir para subscrevê-la. E ressaltar V.Exa. Eu conheço há muito tempo e sempre tive um grande respeito por Vossa excelência, uma grande admiração, militamos juntos no partido político. E Vossa excelência tem uma característica de ser uma pessoa muito humilde. E, nesse sentido, eu quero acrescentar um pouco a fala do senhor, com base no que o Vereador Josué falou - ao qual, eu parabeno também -. Eu acompanhei pelos jornais, na época, o Vereador Josué, com mais alguns vereadores da Casa, lutando muito contra os fechamentos dos distritos policiais. E Vossa excelência na ocasião, era o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. A qual fez um trabalho excelente e espetacular, um trabalho que é invejável por muitos, tem a minha admiração e o meu respeito, quando o senhor foi Presidente da Ordem dos Advogados. Vossa excelência teve um papel primordial. V.Exa lutou, deu as entrevistas, foi para debates, marchou junto. Então, eu quero congratular e, nesse momento, o senhor revestido do mandato de Vereador, tem feito uma coerência muito grande com a luta de V.Exa, lá de trás, de Presidente da OAB e, agora, como parlamentar dessa Cidade. Então, eu somo todas as falas que o senhor falou e também, aqui, amanhã é dizer que amanhã, a Comissão de Direitos Humanos, por intermédio da bancada do Partido dos Trabalhadores, na Assembleia Legislativa. Amanhã a Comissão de Direitos Humanos da Casa: Eu, Vereador Marcio Brianes, Vereador Rudinei, Vereador Sebastião e Vereador Josué, estaremos em São Paulo, com a Secretaria do Estado da Segurança Pública para falar sobre essas questões. E, se o senhor me permitir, eu quero levar, em mãos, a Moção de V.Exa - aprovada, se Deus quiser, aqui -, nas mãos deles e pedir responsabilidade. Porque eles tem que respeitar a nossa cidade. Esse Governador brinca com a cara da nossa Cidade, é um Governo que mais faz, deixa a desejar. Esses dias eu vi o Governador falar no jornal, que não existe crise na polícia. O Governador dizendo que existe uma... que é sério, que a Segurança Pública se resolve... balela! O Governador tem acabado com a Polícia Civil, o Governador tem deixado a Polícia Civil às margens de um abandono tremendo. A Polícia Civil, que devia ter um preparo, treinamento, concurso público, o Governador não tem honrado, como não tem honrado o salário dos Policiais Militares e Policiais Civis. Parabéns a Vossa excelência, conte comigo nessa luta”. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Obrigado, Willian. E até peço ao Presidente, aqui, para que, assim, que for liberada a Moção, para que seja entregue, para que o Willian entregue, pessoalmente, na Secretaria de Segurança Pública. E peço a aprovação dessa Moção, que é uma Moção importante. “Obrigado”. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Moção do nobre Vereador está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Com 18 votos favoráveis, está aprovada a Moção do nobre Vereador. **[VER. RONALDO MENDES]** Questão de ordem, Presidente, meu voto é favorável. Ainda há tempo. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Presidente, a minha também. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Então, com o voto do autor da Moção, 20 votos. Está aprovado a Moção do nobre Vereador doutor Sérgio Rosa. Terminada a leitura e discussão e votação das moções, pergunto ao 1º Secretário, se há algum Vereador inscrito no expediente. **[VER. DÉCIO MARMIROLI]** Não temos inscrição, Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Antes, porém, solicito ao 1º



Secretário que faça a leitura da convocação para a Sessão Extraordinária. [VER. DÉCIO MARMIROLI] Excelentíssimo Sr. Presidente, de ordem do Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, estamos convocando a Sessão Extraordinária, a ser realizada na data de 8 de agosto de 2017, terça-feira. Nos termos do Art. 191, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sumaré. Ordem do dia, Item 01: Eleição da vacância do cargo de vice-Presidente da Mesa Diretora, biênio 2017-2018. [PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] Não havendo Vereador inscrito no expediente. [VER. WILLIAN SOUZA] Questão de ordem, Sr. Presidente. [PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] Pela ordem, Vereador Willian Souza. [VER. WILLIAN SOUZA] Tendo em vista o bom andamento dessa Sessão, solicito a V.Exa que passe direto para a ordem do dia, porque já vai haver uma suspensão da Sessão para a Sessão extraordinária. Então, a gente poderia votar os projetos da ordem do dia, para depois reabrir a Sessão Extraordinária. [PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] Eu coloco em discussão, o pedido do nobre Vereador Willian Souza: Passagem direto para a ordem do dia. O pedido do nobre Vereador está em votação. [VER. WILLIAN SOUZA] Questão de ordem, Sr. Presidente. Enquanto tem a votação, eu sugiro a V.Exa ou ao Secretário da Mesa, que explique apenas o rito eleitoral, a partir de agora, para que os blocos parlamentares, as composições partidárias e os demais possam ir se preparando com as inscrições daqueles que vão ser candidatos para a vaga pleiteada. Eu acho que é importante fazer isso, para depois a gente não precisar fazer...". [VER. DÉCIO MARMIROLI] Os candidatos que for pleitear a vaga da vice-presidência, devem protocolar na Secretaria da Câmara, né? A sua intenção de participar das eleições, por bloco. Que a maioria estão todos em bloco, não tem ninguém individual. [VER. WILLIAN SOUZA] Pela ordem, Sr. Presidente. Somando a palavra do Secretário, o líder do bloco deve fazer a inscrição, nunca a pessoa individual. [VER. DÉCIO MARMIROLI] Sim, do bloco. [PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] Com 18 votos favoráveis, está aprovada a passagem direto para a ordem do dia. Ordem do dia... antes, porém, temos um pedido de urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura desse Requerimento de Urgência. [VER. DÉCIO MARMIROLI] Nos termos do Art. 245, Inciso I, Alínea "b" do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V.Exa, ouvido o Plenário a tramitação em Regime de Urgência especial, a seguinte matéria: **Projeto de Lei 119/17**. Autoria: Prefeito Municipal. "Dispõe sobre a criação de Agência Reguladora de Serviço Público no Município de Sumaré. A disciplina do regime de serviços públicos de saneamento cria o quadro pessoal e dá outras providências. O pedido de urgência fundamenta na própria mensagem, que acompanha a matéria". [PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] Está assinado por? [VER. DÉCIO MARMIROLI] 19 Vereadores. [PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] Eu coloco em votação o pedido de urgência ao Projeto de Lei 119/2017. Autoria: Prefeito Municipal. Não havendo oradores, em votação. Pedido de Urgência. [VER. DÉCIO MARMIROLI] Serviços públicos. [VER. RONALDO MENDES] Questão de ordem, Sr. Presidente. [PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. [VER. RONALDO MENDES] O meu voto é favorável, mas é que não está indo aqui, na maquininha, viu? [PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO] O voto de V.Exa será computado. Vereador faça o uso do seu voto. Com 18 votos favoráveis. Está aprovado o Regime de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. [VER. DÉCIO MARMIROLI] Comissão de Justiça e Redação, Comissão de Obras e Serviço Público, Comissão de Meio Ambiente, emitiu parecer



favorável ao Projeto, Presidente. E a Redação Final, ela consta, também, projeto favorável para a apreciação e deliberação do Plenário. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Com os pareceres favoráveis ao projeto, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 119/2017. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Pela ordem, Sr. Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Pela ordem, Vereador Willian Souza. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Eu quero usar a Tribuna. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Concedido o uso da Tribuna, Vereador Willian Souza. “Com a palavra o vereador **“Willian Souza:”** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Importante noite essa, aqui, no Parlamento da Câmara de Sumaré. Aliás, importante ressaltar o trabalho dessa Casa incansável, desde as 6 da tarde, todo mundo aqui trabalhando, se dedicando - aliás o dia todo, dia de Sessão -, a gente acorda muito cedo, como todos os dias. Mas dia de Sessão a gente fica aqui estudando, ponto a ponto. E essa Câmara tem um diferencial fantástico, do trabalho, da propriedade do assunto. E ainda temos uma extraordinária para o dia de hoje, que é longa, né? E a gente vai estar, aqui, trabalhando, até a hora que for necessário para a população. Mas eu subo nessa Tribuna, em especial, Sr. Presidente, para congratular, o excelentíssimo Prefeito Municipal. Eu me sinto representado pelo Sr. Luiz Dalben, me sinto honrado de ter um Prefeito como o Luiz Dalben, nesse momento, que a Cidade de Sumaré atravessa. Ter a coragem, a determinação e o pulso firme, que o Luiz Dalben está tendo, de mandar um projeto de tamanha envergadura para a Câmara Municipal de Sumaré, é digno de aplauso do Parlamento e, também, da Cidade de Sumaré. Incrível que muito pouco precisava ser feito. Precisava vim um Governo, Vereador Josué, ter coragem, ter boa-vontade. O que os antigos gestores, de maneira alguma, tinha. Porque, na verdade, a porteira estava completamente aberta para fazer o que quisesse, do jeito que quisesse. A maneira que quisesse. E eu fico, assim, completamente, lisonjeado de receber e ter a oportunidade de ficar gravado na história dessa Cidade, o meu voto. O meu voto, que será computado, como voto de cada Parlamento, na criação da Agência Reguladora. Uma Agência Reguladora, que vai investigar completamente e totalmente os serviços de todas as concessionárias e prestadoras de serviços do Município, em especial, a Odebrecht ou a BRK. A partir de agora, com a aprovação desse Projeto e com a sanção do Prefeito Municipal, teremos uma Agência Reguladora no Município de Sumaré. Não teremos mais que depender de uma Agência Reguladora, persona não grata, incompetente, despreparada, que é a ARES-PCJ. Que só veio para o Município para pegar dinheiro, só veio para o Município para lucrar. Até o valor que sai das bacias hidrográficas era cobrada do Município. A qualidade da água, a falta d'água e todo procedimento condizente com a prestação de serviço de água, não era investigado. E, hoje, o Prefeito Luiz Dalben chama para si a responsabilidade. A responsabilidade que o Vereador Décio Marmirolli estava desafiando e dizendo que precisava ser feita. A resposta veio rápida e na mesma Sessão, porque está sendo, aqui, nessa Casa, colocado a discussão do Plenário, uma Agência Reguladora, com capacidade técnica, Vereador Décio Marmirolli. Sensacional a equipe técnica, com o Presidente, com advogado e com os fiscais que, a partir de agora, a partir de agora, nós teremos uma Agência Reguladora, no Município, para investigar. Quero ver, a partir de agora, se vai faltar água no Município, sem comunicar. Eu quero ver a qualidade da água testada. Eu quero ver a comparação da empresa ARES-PCJ com essa Agência Reguladora. Porque como diz no ditado popular, Vereador Hélio, "aqui, agora, não tem paga pau para ninguém não!" A teta dos puxa sacos secou. A Agência Reguladora, que apenas defendia a empresa Odebrecht, agora, está



sendo expulsa do nosso Município, como persona não grata. Não trabalhou, não executou, não desenvolveu e está sendo chutada do Município, pelo Prefeito Municipal, que coloca a bola no Plenário, para que os 21 Vereadores dê um chute e marque gol, agora, esse noite. Nós precisamos dar essa aprovação e precisa ser uma aprovação unânime, precisa ser simbólica, precisamos respaldar o Prefeito Municipal, numa atitude corajosa, numa atitude que merece honra e toda a credibilidade. Uma Agência Reguladora, uma autarquia, sendo criada numa noite como essa, histórica, para os anuais dessa Casa e para o Parlamento dessa Cidade. Nós, Vereadores, iremos levar a partir de agora, esse imenso prazer com a aprovação desse projeto. A Odebrecht, a BRK, ou seja lá o que for, o nome que eles querem, a cor que eles mudem. Vai ter que respeitar e obedecer aquilo que está no contrato. **[VER. HÉLIO SILVA]** Um aparte. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Com todo prazer, Vereador. **[VER. HÉLIO SILVA]** Não esquecendo também, da Ouro Verde: Rápido luxo. “Ela que nos aguarde agora”. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Exatamente, Vereador. **[VER. MARCIO BRIANES]** Um aparte, Vereador Willian. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Com todo prazer, Líder do Governo, Marcio Brianes. **[VER. MARCIO BRIANES]** Só para ajudar no seu discurso, lembrando que não terá nenhum custo a Prefeitura, esses funcionários que serão o corpo dessa autarquia, dessa agência, que são: Presidente, alguns superintendentes e alguns diretores. E valorizando o concursado, que terá vários cargos de concurso, mas que não será onerado pelo Município, não sairá do cofre público do Município e, sim, algumas porcentagens da própria empresa de transporte, funerário, lixo, de saneamento, que é importante para o Município”. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Só um aparte, Vereador. **[VER. WILLIAN SOUZA]** Com todo prazer, Vereador Sérgio. **[VER. SÉRGIO APARECIDO ROSA]** Eu percebo que na criação dessa Agência Reguladora, Vereador Willian, e daí vai aqui, a minha solidariedade ao Prefeito e os meus aplausos. Porque essa Agência Reguladora, ela não vai só tratar da concessão da água e esgoto, é de todo os serviços permissionários, delegados e todos os serviços públicos. E isso é muito bom. Porque nós temos uma dificuldade e até o Executivo também tem a dificuldade de estar fiscalizando o cumprimento do contrato. Nós estamos vendo a grande dificuldade, Vereador Hélio, nessa questão do contrato da Ouro Verde, tanto é verdade, que nós estamos investigando pela primeira vez. Tem uma CEI investigando o transporte público e nós estamos vendo as aberrações, que nós estamos ouvindo, durante as Audiências Públicas, que percorrerão toda a Cidade. Então, através de uma Agência Reguladora, a população ganha, porque é um órgão independente que vai estar podendo fiscalizar, mais uma ajuda para essa Câmara e também para a municipalidade. Mas quem ganha é a população. Então, eu quero aqui, parabenizar o envio do Projeto pelo Prefeito Luiz Dalben. “Obrigado, Willian”. “O orador da tribuna vereador **“Willian Souza:”** Muito bem, doutor. Só para frisar, aqui, o que o líder do Governo disse, no Art. 12, da Lei que o Prefeito manda para a Câmara, que nós vamos votar, diz o seguinte: Fica definido que todos os concessionários e permissionários dos serviços públicos municipais, farão mensalmente o repasse de ordem de 2% dos valores recebidos - olha que interessante -. Além de tudo, além de ter a coragem de criar a Agência Reguladora, não está onerando os cofres públicos e determinando que essas empresas paguem 2%. Paguem 2% para que tenha uma Agência Reguladora. E o que o Vereador Marcio Brianes disse, também - aqui, presente o Presidente do sindicato dos servidores -, os funcionários, os trabalhadores efetivos da Cidade de Sumaré, que vão possuir, nessa Agência Reguladora, uma quantidade, assim, 80% maior na



composição do que os cargos indicados. Na verdade, de cargo indicado fica, 1, 2, 3, 4, 5, que é os cargos indicados, de confiança do Prefeito. O restante, serão completamente de carreira. Serão concursados. Fiscais do Município, as pessoas que estarão trabalhando, tecnicamente, para o Município. Então, essa noite, gente, a população de Sumaré tem muito o que comemorar, comemorar que, a partir da aprovação desse Projeto, da sanção desse Projeto, Sr. Presidente, nós teremos na Cidade uma Agência Reguladora, para colocar na linha do ônibus, o ônibus que tem que trabalhar. Para colocar na torneira do trabalhador, a água com qualidade e sem faltar. Para colocar, para aquelas pessoas que não são respeitadas - que o Vereador Hélio já fez aqui, o serviço funerário digno -, e que tudo seja regulamentado e correspondente. É importante dizer que todas as prestadoras de serviços do Município terão que responder para essa Agência Reguladora, terão que obedecer o contrato, será regulamentado, cobrado por uma agência reguladora. E incrível, que ninguém nunca tinha pensado nisso antes. Então, essa gestão, com essa Câmara, porque nós estivemos prontos, demos as nossas contribuições, apresentamos as nossas ideias, tem sido participativo, aquilo que tem sido formado. E essa Casa, então, merece, essa noite, os aplausos da população, como também o Prefeito Luiz Dalben, pela criação da Agência Reguladora. E mais, e mais - para finalizar, de verdade, a minha fala -. O importante é ressaltar o seguinte, que a Agência Reguladora, que estava aí, está esperneando, mas é só o que cabe a ela, espernear - *júris esperniandi*, é isso, Dr. Sérgio? Que é usado no direito -, mais nada, tem que espernear. Como tem que espernear, também, a Odebrecht, tem que espernear a Ouro Verde, tem que espernear todas essas empresas, que brincaram com a população. E o que mais me chama atenção ainda é que a gente vê pessoas nas redes sociais criticando. E sabe o que eu acho, eu queria saber onde estavam essas pessoas nos quatro anos de desgoverno, nos quatro anos de concessões, nos quatro anos... então, nós temos que deixar, às vezes, as questões políticas em casa, debaixo do travesseiro e engolir o orgulho. Porque, às vezes, tem questão pessoal que sobrepassa, tem problema pessoal que sobrepassa, acordos que não foram cumpridos, que sobrepassam. Mas isso não é problema dos 200 e trá-la-á habitantes do Município, não é! O problema do nosso Município é ter serviço de qualidade. E as pessoas que querem levar para uma discussão ampla, como essa, uma minoria, tem que entender que atrasa o crescimento político da Cidade, tem que entender que atrasa o andamento político e econômico da Cidade. E acaba não gerando a qualidade que precisa para a nossa população. Então, ressalto a importância da aprovação dessa lei, as congratulações ao Prefeito. E o apelo de pedido de voto, para que a gente aprove, em unanimidade, essa Lei. [VER. DÉCIO MARMIROLI] Nem precisa. Pedir um aparte na sua fala, Willian. [VER. WILLIAN SOUZA] Com todo prazer, Vereador. [VER. DÉCIO MARMIROLI] E falar que nós temos, realmente, um Prefeito destemido. Já fez várias ações junto com a UPA, no caso da Pró-Saúde, uma intervenção importante lá. Hoje, está propondo a essa Casa, mais um ato de grandeza, criando a Agência Reguladora. A qual vai fazer avaliação, fiscalização e a execução do contrato e dar o encaminhamento, inclusive, na quebra de contrato, o respaldo jurídico para a quebra de contrato ao Prefeito. É de suma importância isso aí. “A população que tende a ganhar com esses atos de grandeza desse Prefeito destemido”. [VER. ULISSES GOMES] Um aparte. [VER. WILLIAN SOUZA] Com todo o prazer, Vereador Ulisses”. [VER. ULISSES GOMES] Eu queria... as vezes, não é muito meu feito. Mas nós temos que falar quando a coisa é séria e a coisa é verdadeira. Eu acho que o Prefeito está fazendo um ato de responsabilidade chamando a responsabilidade do Município. Eu



acho que esse é o dever do executivo, e é o dever dessa Casa, aqui, votar esse projeto, porque a partir de agora alguém para de mandar no nosso Município. Porque tem um negócio, aqui, em Sumaré, que todo mundo quer mandar aqui na cidade. Todo mundo quer mandar. Vem, canta de galo, chega valente. Mas eu quero dizer que esse é um ato de grandeza, chamando a responsabilidade para o Município. Então, essa Agência Reguladora do Município, ela não vai mexer só na questão da água. Você já disse muito bem aí, ela vai tratar de todas as nossas demandas, que nós temos no Município. Mas é o Município que vai tratar, não está dando isso para outro de fora vir cuidar. Então, o Prefeito tá dando, fazendo um ato de grandeza, de responsabilidade. Então, nesse sentido, eu acho que nós temos que apoiar o Projeto, votar nesse Projeto e fazer com que as pessoas e discutir também as pessoas que vai participar dessa Agência Reguladora para poder ver a nossa população como ela tem que ser vista e não mandar os outros, de fora, vir cuidar da nossa população. “Então, nesse sentido eu quero parabenizar a grandeza do Prefeito por ter tomado essa decisão”. “O orador da tribuna vereador **“Willian Souza:”** Muito obrigado, Vereador! Nós protocolamos nessa Casa, Sr. Presidente, após as duas da tarde, sabendo a devida demanda da Sessão de hoje, um Projeto de Resolução para que seja votado a semana que vem, para que seja criada a frente parlamentar, que acompanha os trabalhos da Odebrecht e da BRK. Então, essa Casa, a partir da semana que vem, se for aprovada pelo Plenário, teremos uma frente parlamentar. E a frente parlamentar, Vereador Josué, vai ser muito importante, Vereador Dudu, porque nós vamos, inclusive, abrir debates nessa Casa, para que as pessoas venham aqui. Um Projeto como esse, a pessoa tem que sentar, tem que falar, nós vamos fazer Audiências Públicas aqui, Pastor, para que as pessoas venham expressar suas opiniões. E aí é um grande apelo, na verdade, um convite, um desafio, àqueles que ficam atrás do computador - que é fácil né? Ficar em casa, atrás do computador falando mal dos outros, é muito fácil -. Você senta lá, liga um ventiladorzinho e fica falando mal dos outros - com ar-condicionado, verdade, né? -. Senta aqui. Nós vamos abrir a frente parlamentar para sentar aqui, o microfone vai estar aberto, - já vou concluir, Sr. Presidente -, vai estar aberto, vem debater com esses Vereadores, vem dizer para os Vereadores o que está errado e o que está certo. Porque nós vamos estar aqui amplamente. Mas não vem! Porque, o que o V.Exa. disse, Vereador Ulisses, que Sumaré tem que deixar de lado, é que Sumaré ainda tem mania de ser apequenada por alguns grupos. Tem um ditado que diz - com respeito aos religiosos -, que cidade pequena, manda quem tem dinheiro, o padre e o delegado, não é verdade? Tem esse ditado, que é muito famoso dos ditos populares. Sumaré passou de cidade pequena, é uma cidade grande, a segunda maior da Região Metropolitana. Os assuntos tem que ser discutidos com grandeza, tem que ser discutido em Audiências Públicas, tem que ser discutido em debates, tem que ser discutido em todos os lugares. E eu já me coloquei à disposição, como o caso da Soma também, já falei. Não concorda, vamos fazer um debate, vamos olhar no olho e vamos debater, não ficar usando o celular para falar mal de Vereador que está trabalhando, de Prefeito que está trabalhando e de uma Administração que tem coragem. Porque isso é atitude de gente pequena, de gente covarde, que não tem argumento e que se esconde atrás das telas da tecnologia. “Muito obrigado, Sr. Presidente!”. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** O Projeto de Lei número 119, de 2017 está em discussão. **[VER. EDUARDO DE LIMA]** Pela ordem, Sr. Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Pela ordem, Vereador Dudu Lima. **[VER. EDUARDO DE LIMA]** Rapidamente, eu vou falar daqui mesmo, Presidente, peço permissão. Já todos



teceram elogios, aqui, mas eu não poderia deixar de elogiar a atitude do Prefeito, também, de mandar, hoje, a criação dessa Agência Reguladora, que vem retornar o poder de fiscalização do Município, dos legisladores, né? Falei, aqui, há pouco, que o Vereador, às vezes, não tinha acesso a entrar num terreno, correto? E com a agência, a gente vai retomar esse poder: De fiscalizar, de cobrar, de exigir. E é muito bacana, que vai ser uma agência que não vai regular só a Odebrecht - a BRK, no caso -, vai ser todos os serviços, né? Então, a gente vai ter um controle geral. Gostaria de parabenizar o Prefeito e também parabenizar todos os Vereadores, aqui, que já, meio que deixou claro, que nós vamos aprovar isso daqui e, realmente, vai ser unânime para a gente dar um bom recado. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** O Projeto está em discussão, não havendo mais oradores, está em votação. Eu quero, aqui, registrar a presença do Laércio Fregatti e sua esposa Sônia Fregatti, Vereador dessa Casa, há um tempo atrás, alguma legislatura passada. Obrigado pela presença, Fregatti. Com 19 votos favoráveis está aprovado o Projeto. Ordem do Dia. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do item 1 da Ordem do Dia. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** Projeto de Lei número 72 de autoria do Vereador Rudinei Lobo, que dispõe sobre a colocação-- **[VER. SEBASTIÃO ALVES CORREA]** Questão de ordem, Sr. Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Pela ordem, Vereador Tiãozinho. **[VER. SEBASTIÃO ALVES CORREA]** Pedir vista do Projeto. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Eu coloco em discussão. Não havendo mais oradores, em votação o pedido de vista do nobre Vereador Sebastião. Com 18 votos favoráveis, está concedido vista ao Projeto de Lei número 72/2017. Item 2 da Ordem do Dia. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Projeto. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** O Item 2, Projeto de Lei de autoria do Vereador Marcio Brianes, que obriga as empresas concessionárias de energia elétrica e água, emitir recibo de comparecimento, quanto a leitura dos contadores. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Os pareceres do Projeto. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** Parecer da Comissão de Justiça e Obras e Serviços Público: Parecer favorável e a Redação Final consta parecer favorável para a deliberação. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 94/2017. Não havendo oradores, em votação. **[VER. MÁRCIO BRIANES]** Há tempo ainda, enquanto os nobres Vereadores fazem a votação, Sr. Presidente? **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Sim, Vereador Márcio. **[VER. MÁRCIO BRIANES]** Só a título de informação, que esse daqui é mais um item, que nós fiscalizamos essas empresas e obriga eles - assim como diz o Rudinei -, que está faltando a água lá, eles não avisam. Também, aqui, eles vão ter que avisar quando eles forem em casa fazer as leituras - tanto a Odebrecht quanto a CPFL -. E a título de informação, hoje, a Odebrecht enviou uma nota que está cumprindo, à risca, aquele Projeto, aprovado pelos 21 Vereadores, aqui, que não pode mais cobrar a taxa de religação. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Muito bem, Vereador. Com 18 votos favoráveis, está aprovado o Projeto de nobre Vereador. **[VER. RONALDO MENDES]** Questão de ordem, Presidente. Meu voto é favorável também, mas é que a maquininha, de novo, não está indo. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** 19 votos favoráveis. Está aprovado o Projeto do nobre Vereador Marcio Brianes. Item 3, solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Projeto de Lei. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** Projeto de Lei - é, Projeto, não -, é Decreto Legislativo número 6 de autoria do Vereador José Cardoso, confere título de cidadão sumareense. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Tem, tenho 3, do Vereador Décio Marmirolli. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** Está



invertido aqui. Projeto de Lei 99, de autoria do Vereador Décio Marmirolli, que denomina a Rua 21, loteamento, do Parque Residencial Virgílio Basso e Rua Antônio César Germiniani. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Os pareceres. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** A Comissão de Justiça e Redação, Educação e Saúde: Parecer favorável. E Redação Final consta parecer favorável para a deliberação. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 99/2017. Não havendo oradores, em votação. **[VER. RONALDO MENDES]** Questão de ordem. Sr. Presidente. **[VER. RUBENS CHAMPAM]** Sr. Presidente. Questão de ordem. Presidente. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Pela ordem, Vereador Rubens Champam. **[VER. RUBENS CHAMPAM]** O meu voto é favorável, infelizmente a máquina está com problema. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Com 20 votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Item 4. **[VER. DÉCIO MARMIROLLI]** O Item 4 – agora, sim - autoria do Vereador Josué Cardozo. Decreto Legislativo número 6, confere Título de Cidadão Sumareense ao Sr. Padre Henri Karam Amorim. A Comissão de Justiça e Redação, a Comissão de Educação e Saúde emite parecer favorável ao Projeto de Resolução e a Redação Final consta parecer favorável para a deliberação. **[PRESIDENTE VER. JOEL CARDOSO]** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei e Decreto Legislativo número 6/2017. Tem alguém que queira discutir? **[VER. JOSUÉ CARDOZO]** Só para, nobre Presidente, é para pedir aos nobres pares aí a votação, é voto secreto, né? Homenageando ao Padre Henri, da Paróquia de São Pedro, lá na nossa região. Esse ano, esse mês de agosto, esse ano ele celebra o Jubileu de prata, 25 anos de sacerdócio e 25 anos de trabalho social, desenvolve um trabalho social, naquela região muito bonita. Então, por isso nós estamos homenageando com o Título De Cidadão Sumareense. Eu peço o voto aos nobres Vereadores. **“1º Secretário “Décio Marmirolli:”** Tem que ser reconhecido. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Não havendo mais oradores, em votação. Orientando que esse voto é o voto secreto. Vereadores fazem uso do seu voto. Eu peço ao Vereador, ao nobre funcionário dessa Casa que abra o painel. Com 19 votos favoráveis e dois não, está aprovado o Decreto Legislativo número 06/2017. Terminada a Ordem do Dia, pergunto ao 1º Secretário se há algum Vereador inscrito no Expediente. **“1º Secretário “Décio Marmirolli:”** Temos uma inscrição, Vereador Rudinei Lobo. **“Presidente “Joel Cardozo:”** Vereador Rudinei Lobo uso da Tribuna. **“Com a palavra o vereador “Rudinei Lobo:”** Presidente, Vereadores, público, aqui, presente. Aos cidadãos da nossa cidade que nos acompanham pela internet. Eu tive a liberdade de pedir para usar o espaço aqui, rapidinho, eu tenho uma vida política, eu tenho uma vida pessoal. Da minha vida pessoal, eu me reservo de falar dela, mas como um agente político, eu acho que eu devo uma satisfação para essa Casa aqui, para os meus eleitores, para os meus amigos, para toda a cidade, da qual porquê eu não vim na Sessão a semana passada. Embora, eu estive embasado por um... o médico me deu um papel lá - eu nunca usei isso na minha vida, porque eu sou comerciante -, e ele me deu um atestado médico. - Obrigado, sumiu da cabeça aqui -. O que é que aconteceu comigo? Só para acabar com essa conversinha aí. É o seguinte: Eu estava fazendo um acompanhamento com cardiologista e no exame de esteira deu uma alteraçãozinha, ele pediu para eu fazer uma exame na bicicleta, e o médico, ele entrou de férias. E no dia do aniversário da cidade, na inauguração, que ia ter, até na região da gente lá, uma ponte importante, que o Prefeito fez para a gente lá, todo o cidadão lá. Eu tive uma queda de pressão e aí eu tomei um gole de vinho, comi uma coxinha num bar, a pressão



subiu. Quando foi no outro dia, eu tive um... de novo, foi 10x7 no outro dia. Então, eu fui ao médico e expliquei para o médico, porque também no convênio médico, no qual eu tenho, também é demorado os exames, né? Não é tanto quanto no Poder Público, mas também é demorado. E eu reclamava para ele que quando você começa a fazer um exame e vai terminar outro, o médico quase que já está vencido o exame. Então, o médico sugeriu o seguinte: “A gente interna você, você faz os exames rápido, o doutor seu, que está te acompanhando, ele vai pegar a documentação e ver, porque a sua pressão está abaixando”. E eu fiquei muito feliz por alguns momentos, porque bastante gente me ligou perguntando se era sério, se não era - amigos de verdade -. E tem algumas pessoas aí, que acredito que estava fazendo voodoozinho para mim, viu? Porque, falaram que eu estava enfartando, eu tive AVC, eu tive derrame, estava na UTI. E a gente fica muito triste, né? De saber que tem pessoas que não respeita o momento da gente. Embora era um momento que não trazia nenhuma desgraça na vida de ninguém, mas tira a paz da família da gente, né? E dos amigos da gente, que gostam da gente. Tinha alguns enfermeiros lá, no centro médico, onde eu fiquei e pessoas que moravam na cidade reconheceram eu, tinha até a Sônia, né, Willian? A Sônia me encontrou e falou assim: “Poxa, eu te conheço, você não é Vereador?” Eu disse: “Eu sou”. “O que você está fazendo aí?”. “Eu estou fazendo uns exames”. “Pô, que bom, né?” E aí, passava todo dia para ver a gente, outras pessoas também. “Você está bem e tal?”. Mas, eu tive a iniciativa de estar vindo aqui, que já é para acabar com essa conversinha, né? Porque, assim, eu fico feliz das pessoas me perguntarem: “Rudinei você está bem?” “Eu estou bem, estou bem graças a Deus, a minha vida está uma maravilha, a minha família tem saúde, a vida financeira tá boa, mas pode melhorar”, né? Mas, eu fico de dar essa satisfação para essa Casa de Leis aqui, amigos, que ficaram sabendo, ligaram, aqueles que não souberam, depois, também, vieram perguntar. Então, eu venho a utilizar esse espaço, aqui, mais para dar uma satisfação do porquê eu não estava aqui, né? Usei o atestado, o atestado está aí na Casa para quem quiser conferir. E quando eu cheguei em Casa, como eu estava de atestado eu ia vir para a Sessão, mas o meu filho falou: “Poxa, pai, você ficou seis dias fora de Casa, fica com a gente”. E eu acho que a família é o bem maior da gente, então, eu tive essa oportunidade de escolher entre estar legislando e estar com os meus filhos, eu escolhi, naquele dia, em estar com eles. Foi só isso. Tá bom? Vida longa para mim, viu? “Obrigado aí”. **Presidente “Joel Cardozo:”** Pergunto se há mais algum Vereador inscrito na explicação pessoal. **1º Secretário “Décio Marmirolli:”** Não, não temos mais inscrição”. **Presidente “Joel Cardozo:”** Não havendo mais Vereador inscrito para fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho. Declaro a Sessão Ordinária no dia 8 de agosto de 2017, encerrada às 22 horas e 18 minutos. E dentro de 15 minutos voltaremos para a Sessão Extraordinária, o Item Único”. Nada mais havendo a tratar a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual cuja ata se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário